

RESPOSTAS AOS RECURSOS
CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR 2023/2

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	6
RECURSO:	
<p>Recurso 00016</p> <p>Questionamento Item II: No fragmento “A gente se acostuma a? poluição. A?s salas fechadas de a r condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural” (8º parágrafo), há a presença da figura de linguagem silepse, uma vez que há a omissão da expressão ‘A gente se acostuma’.</p> <p>Primeiro que existe sim uma omissão da expressão: A gente se acostuma com a poluição E TAMBÉM SE ACOSTUMA COM as salas fechadas e A GENTE SE ACOSTUMA com o cheiro de cigarro, SE ACOSTUMA COM a luz artificial SE ACOSTUMA com o choque. Isso sim configura como silepse, pois sua definição é: Silepse é uma figura de construção ou sintática que trata da concordância que acontece não com o que está explícito na frase, mas com o que está mentalmente subentendido, com o que está oculto.</p> <p>Bibliografia</p> <p>Site: https://pt.wikipedia.org/wiki/Silepse</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>No fragmento “A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural” (8º parágrafo), há a presença da figura de linguagem elipse e não silepse, uma vez que há a omissão da expressão ‘A gente se acostuma’. Portanto, a afirmativa II está incorreta.</p> <p>“Chama-se elipse a omissão de um termo facilmente subentendido por faltar onde normalmente aparece, ou por ter sido anteriormente enunciado ou sugerido, ou ainda por ser depreendido pela situação, ou contexto.” (BECHARA, 2002, p. 592).</p> <p>Recurso Improcedente.</p> <p>Fonte Bibliográfica: BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. rer. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	7
RECURSO:	
<p>Recurso 00005 Questionamento De acordo com a banca, o gabarito preliminar dessa questão é a alternativa B. Para isso, as afirmativas II, III e IV desta questão deveriam estar corretas. No entanto, a afirmativa II, que anuncia “No cerne de uma cena dramática, o conflito entre mãe e filho tem como origem uma fome, que só se abranda em virtude do cochilo resignado de ambos.”, não está acertada. Isso ocorre porque no texto As Crianças Chatas não há nenhuma menção, explícita ou implícita, à atenuação da fome dos personagens. Muito pelo contrário. De acordo com o trecho “Até que, de dor e cansaço, ambos cochilam, no ninho da resignação”, percebe-se que os personagens adormeceram pelo desgaste após uma luta feroz contra a fome, que, assim, além de presente, intensificou-se até exaurir a vitalidade dos personagens. Portanto, solicito à banca a alteração do gabarito dessa questão para a alternativa C.</p> <p>Bibliografia LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p. 23.</p> <p>Recurso 00030 Questionamento O gabarito da questão infere que a segunda afirmativa está correta, a qual diz que o sono resignado abranda a fome. No entanto, é incoerente afirmar que a necessidade biológica de se alimentar é reduzida pelo sono. Logo, o filho e a mãe só terão sua fome abrandada satisfazendo essa necessidade básica diretamente.</p> <p>Bibliografia Fonte: LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p.23.</p> <p>Recurso 00094 Questionamento Prezada banca, venho por meio desta pedir a anulação da questão 07, tendo em vista que o texto não diz que a fome foi se abrandando com o cochilo, e sim que mãe e filho cochilaram, sem deixar claro que a fome se abrandou em virtude do cochilo. Diante do exposto reitero o pedido de anulação dessa questão. Grato desde já.</p> <p>Bibliografia Após a interpretação do texto, a assertiva 2 não pode ser assinalada como correta, devido às explicações dadas acima</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>A afirmativa II (No cerne de uma cena dramática, o conflito entre mãe e filho tem como origem uma fome, que só se abranda em virtude do cochilo resignado de ambos.), de caráter interpretativa, mobiliza o mecanismo argumentativo chamado subentendido, pois refere-se “àquilo que, não tendo sido expresso, está contido, insinuado, sugerido no texto” (CITELLI, 1994, p. 64). Nesse sentido, afirma-se que a percepção da dor da fome fora abrandada, diminuída, durante o cochilo, o período (curto) de sono das personagens. No campo da Neurociência, corrobora esse entendimento a visão do neurologista Sérgio Tufik, da Unifesp, que, ao tratar do funcionamento dos sentidos durante o sono, afirma “as áreas do cérebro que interpretam as informações do mundo exterior ficam menos receptivas.”. Assevera ainda que “A pessoa sente tudo, mas, como está em um estado de consciência diferente, suas respostas aos estímulos serão menores.” Portanto, a afirmativa II está correta. Fontes CITELLI, Adilson. O texto argumentativo. São Paulo: Scipione, 1994. Redação Mundo estranho. Os sentidos funcionam enquanto dormimos? Disponível em:</p>	

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	7

RECURSO:

Recurso

00018

Questionamento

Item II está incorreto: No cerne de uma cena dramática, o conflito entre mãe e filho tem como origem uma fome, que só se abranda em virtude do cochilo resignado de ambos

Perceba essa parte do trecho do texto: Ela grita com dor: durma, seu chato! Os dois ficam em silêncio no escuro, imóveis. Será que ele está dormindo? -

pensa ela toda acordada. E ele está amedrontado demais para se queixar. Na noite negra os dois estão despertos. Até que, de dor e cansaço, ambos cochilam, no ninho da resignação.

Entenda que o item II não pode ser considerado correto pois o cochilo deles não é resignado, o NINHO onde eles estão que é resignado, o conflito entre eles CONTINUA, ele não se abranda, tanto que o menino fica amedrontado e a mãe ainda fica acordada se queixando sobre a situação, na noite os dois ainda estão despertos, ou seja, o conflito segue mesmo que silenciosamente.

Bibliografia

LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999, p. 23.

PARECER DA BANCA:

A afirmativa II (No cerne de uma cena dramática, o conflito entre mãe e filho tem como origem uma fome, que só se abranda em virtude do cochilo resignado de ambos.), de caráter interpretativa, mobiliza o mecanismo argumentativo chamado subentendido, pois refere-se “àquilo que, não tendo sido expresso, está contido, insinuado, sugerido no texto” (CITELLI, 1994, p. 64).

Nesse sentido, afirma-se que a percepção da dor da fome fora abrandada, diminuída, durante o cochilo, o período (curto) de sono das personagens. No campo da Neurociência, corrobora esse entendimento a visão do neurologista Sérgio Tufik, da Unifesp, que, ao tratar do funcionamento dos sentidos durante o sono, afirma “as áreas do cérebro que interpretam as informações do mundo exterior ficam menos receptivas.”. Assevera ainda que “A pessoa sente tudo, mas, como está em um estado de consciência diferente, suas respostas aos estímulos serão menores.”

Por fim, de acordo com a crônica ‘As crianças chatas’, subentende-se que as personagens cochilam resignadas, conformadas com a situação da fome, o que é ratificado com a fala do narrador nas linhas finais do texto. Ainda, na afirmativa II, não se afirma que o conflito entre as personagens se abranda.

Fontes

CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.

Redação Mundo estranho. Os sentidos funcionam enquanto dormimos? Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/os-sentidos-funcionam-enquanto-dormimos/>. Acesso 08 mai. 2023.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	7
RECURSO:	
<p>Recurso 00093 Questionamento</p> <p>Há na assertiva IV dessa questão uma possibilidade de interpretação dúbia ao afirmar que: Em “E eu não aguento a resignação. Ah, como devoro com fome e prazer a revolta.”, o narrador, em contraponto ao posicionamento das personagens, expõe a sua indignação: a fome de revolta, de luta. A dois problemas aqui um de natureza mais fraca e outro de natureza mais forte. O primeiro é que como já afirmava Sergio Buarque de Holanda, por mais objetiva que uma informação possa ser ela sempre aparece marcada de dado subjetivismo. Quanto a isso posso afirmar que o sentido da "fome de revolta, de luta" dita no enunciado é errônea, já que o trecho afirma: "Ah, como devoro com fome e prazer a revolta.", ou seja, mesmo odiando o sentimento de resignação acaba por engoli-lo calada. No entanto, ao afirmar na assertiva IV que a personagem tem fome de revolta ou fome de luta entende-se que ela busca se revoltar com a situação, isto é, busca agir, o que não ocorre no enredo. O próprio Linguista Russo Roman Jakobson afirma em seus estudos sobre funções e elementos da linguagem, no ensaio "Linguistic and Poetics", que para entendimento da situação retratada é necessário observar o contexto, assim, é de fato impensável que alguém que busque por luta apenas assista ao ocorrido de forma estática remoendo a própria revolta em si mesmo. O uso da preposição "de" dá a ideia de busca, se contrapondo a ideia de modo apresentada pela preposição "com" do texto original. A assertiva IV é errada por esse fato.</p> <p>Bibliografia</p> <p>O ensaio "Linguistic and Poetics", do Linguista Russo Roman Jakobson, com diversas traduções e menções em outros livros de língua portuguesa. O livro "Raízes do Brasil", de Sergio Buarque de Holanda.</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>Em “E eu não aguento a resignação. Ah, como devoro com fome e prazer a revolta.”, é possível afirmar que o narrador, diante de uma cena comum em muitas cidades brasileiras, não fica indiferente à realidade focalizada na crônica ‘As crianças chatas’, ao demonstrar revolta, posicionamento crítico, tomados, na interpretação, como sinônimos de luta, de atuação (ideação) sobre o mundo narrado. Aqueles que agem indiferentemente, de forma resignada, mantêm-se calados, inertes, engolem passivamente a situação e sem esboçar qualquer reação ao fato. Afiança essa afirmação a seguinte passagem:</p> <p style="padding-left: 40px;"><i>O que ocorre é que passamos indiferentes por essas realidades porque já nos acostumamos com elas. Mas Clarice Lispector, já àquela época, viu e percebeu a situação das margens. Conforme a personagem “grita com dor”, é o intelectual quem ouve sem resignar-se. O “ninho da resignação” faz com que imaginemos a condição humana comparada à do pássaro que não se resigna perante a fome e parte em busca do alimento para seu filhote. Mas no ninho da resignação não há revolta. Porém, o narrador sacia a sua fome mais íntima nas linhas destacadas na crônica. (ALVES, 2018, p. 115).</i></p> <p>Portanto, a afirmativa IV é correta.</p> <p>Fontes</p> <p>ALVES, Joyce. As “crianças chatas” da América Latina: um diálogo entre Eduardo Galeano e Clarice Lispector. Geofronter, Campo Grande, n. 4, v. 3, Volume Especial, p. 105-119, 2018.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	8
RECURSO:	
Recurso 00011	
Questionamento	
<p>A questão deve ser anulada tendo em vista erros de digitação nas alternativas. Nas alternativas A e B da questão existe um trecho do texto e, em seguida, o questionamento sobre uma locução ou um termo em destaque. Entretanto, não existe nenhum termo destacado nas frases, provavelmente o autor da questão não colocou as palavras escolhidas em negrito. Como a questão solicita a alternativa incorreta o termo em destaque na alternativa B poderia ser qualquer um, o que torna impossível a resolução da questão Bibliografia não necessário. Erro de digitação nas alternativas.</p>	
Recurso 00013	
Questionamento	
<p>Cara banca COPESE, Venho respeitosamente pedir a anulação da questão 8, da prova de linguagens, aplicada durante o período da manhã. O comando da questão pede-se a alternativa incorreta, contudo ao ler as assertivas A e B verifica-se a ausência do termo em destaque para a avaliação do aluno. Portanto, o aluno não pode afirmar que a letra A e letra B estão corretas, por ele desconhecer quais são os termos que estão em destaques e, logo, não pode avaliar se o que fora afirmado pelas assertivas estão, de fato, corretas. Com isso, há prejuízo no entendimento por parte do aluno e do seu julgamento acerca da resposta. Ademais, sem os termos em destaque, sequer sabe (a não ser por intuição) se de fato estão corretas ou erradas as assertivas, uma vez que qualquer termo poderia ser o termo em destaque, de modo a tornar correto ou incorreto o que se a firma. A resposta correta, inclusive, divulgada pela banca - e apenas ela, por possuir a questão em inteiro teor, pode afirmar categoricamente - se trata da letra C, contudo, uma vez que a letra A e B, a depender do termo destacado, poderiam ser igualmente incorretas o que responderiam ao comando da questão. Sem o termo nas letras A e B os alunos passam a ser impossibilitados de analisar a questão e, por isso, pede-se, respeitosamente, a anulação da questão em razão desse erro de formatação e de prejuízo ao entendimento pelo aluno.</p> <p>Bibliografia PDF disponibilizado pela banca onde consta ausência de termo em destaque.</p>	
Recurso 00022	
Questionamento	
<p>Venho por meio deste requerer a anulação desta questão. Primeiramente, em função do item A e B não terem termos destacados com grifo, e em segundo momento pelo item B mencionar um pronome relativo e ocasionar dúvida quanto a qual " que " a questão está a mencionar. Logo, a referida questão não está adequadamente elaborada. Bibliografia Encarecidamente espero o deferimento de meu recurso.</p>	
Recurso 00033	
Questionamento	
<p>Prezado examinador, a questão continha duas alternativas se referindo a um termo destaque (em negrito), porém não havia nenhum termo destacado.</p> <p>Bibliografia</p>	

Segundo o Ministério Público, a existência do erro como a não grafia na alternativa estiver sido suficiente para comprometer a compreensão do impetrante, sendo, obstáculo para a resolução das questões, deverá ser anulada.

Recurso 00042

Questionamento

Não havia itens destacados como pedia o enunciado.

Bibliografia

Não havia itens destacados como pedia o enunciado.

Recurso 00066

Questionamento

Tanto no item "A" quanto no item "B", não há o termo sublinhado como indica o enunciado dos itens, podendo causar repostas dúbias, principalmente, no item "B", o qual poderia ter 2 opções de palavras em destaque.

Bibliografia Concurso Seletivo Vestibular UFT 2023/2.

Recurso 00070

Questionamento

RECURSO: SOLICITAÇÃO DE ANULAÇÃO DA QUESTÃO em função de problema de diagramação que impede a correta análise dos itens. No item A pergunta-se da locução em destaque, mas na escrita do item não há nenhum elemento sendo destacado (não há nada sublinhado, em negrito ou em itálico). No item B também não há elemento destacado ((não há nada sublinhado, em negrito ou em itálico). Portanto, visto que não há sinalização dos elementos a serem analisados, torna-se impossível uma análise OBJETIVA dos itens da questão. Por esse motivo, fundamenta-se a anulação imediata da questão, visto que sem a marcação dos elementos, diferentes candidatos podem escolher quaisquer elementos nas frases e obviamente obter diversas conclusões.

Bibliografia - Normas do Vestibular, conforme edital - Legislações sobre concursos públicos

Recurso 00072

Questionamento

Os termos ditos como destacados nos itens A e B da questão 08 da prova da manhã não estavam destacados, levando o candidato à dúvida durante a escolha da alternativa a ser marcada, haja vista que de acordo com o termo que fosse destacado a questão poderia ter outro gabarito que destoaria da resposta correta proposta do gabarito preliminar.

Bibliografia

Vestibular UFT 2023.2 - Questão 08 - prova da manhã

Recurso 00075

Questionamento

Os itens A e B indicam que devemos avaliar o item destacado, entretanto, não há item algum especificamente destacado no trecho selecionado, inviabilizando o julgamento as alternativas. Bibliografia Não há bibliografia necessária para esse recurso.

Recurso 00089

Questionamento

Estava pedindo para escolher uma alternativa em incorreto entre as palavras sublinhadas, mas na prova não estava nunca palavra na frase sublinhada para ser analisado para que nos jugassemos certo ou errado

Bibliografia

Na minha opinião deve ser anulada por falta de clareza da questão porque os participantes tiveram dificuldades em resolver a questão por ausência da sublinhação a qual estava sendo esperada.

Recurso 00102

Questionamento

Por meio deste se faz a impugnação da nota da questão de número 08, no sentido de anulação da mesma. De início, cumpre salientar que não é objetivo da recorrente se fazer substituir na prudente avaliação da Banca Examinadora, mas apenas salientar alguns pontos das respostas que podem ter, eventualmente, passado despercebidos. Ocorre que no texto da alternativa de letra "B" pede-se para identificar o elemento destacado que exerce a função sintática de pronome relativo. No entanto, conforme consta na prova não há nada grifado/identificado/sublinhado que demonstre qual seria o item especificado. Por fim, forte no questionamento da recorrente e argumentos acima expendidos, requer-se que, de acordo com o prudente arbítrio e discricionariedade dos membros da Banca Examinadora, seja conferida a anulação da pontuação da questão e parecer da própria Banca. Temos em que pede e espera deferimento, confiando na sobriedade dos responsáveis pela reavaliação da correção ora impugnada.

Bibliografia

ADMINISTRATIVO. ENSINO SUPERIOR. VESTIBULAR. REVISÃO DA PROVA. PRINCÍPIOS DO DEVIDO PROCESSO LEGAL E DA PUBLICIDADE. POSSIBILIDADE JURÍDICA DO PEDIDO. SENTENÇA ANULADA. I - O pedido de interposição de recurso contra correção de prova não encontra vedação no ordenamento jurídico brasileiro, de modo que não há que se falar em impossibilidade jurídica do pedido. Tanto assim o é que este Tribunal possui orientação jurisprudencial no sentido de que atenta contra os princípios constitucionais do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa a recusa da banca examinadora em conhecer dos pedidos de revisão de notas apresentados pelos candidatos, ainda que amparada em vedação prevista em edital regulador do processo seletivo. (...) AC 0031107-26.2012.4.01.3800, DESEMBARGADOR FEDERAL JIRAIR ARAM MEGUERIAN, TRF1 - SEXTA TURMA, e-DJF1 14/11/2018 PAG.)

Recurso 00108

Questionamento "(A) Em "Até que, de dor e cansaço, ambos cochilam, no ninho da resignação.", a locução em destaque introduz no texto uma marcação temporal.", a alternativa não possui nenhum termo em destaque. Erro de diagramação.

Bibliografia

Prova Tarde UFT 2023.2, não houve necessidade de fonte

PARECER DA BANCA:

Pede-se a anulação da questão 8 porque não houve destaques sobre os termos, conforme solicitação das alternativas A, B e D. Dessa forma, não há, portanto, gabarito correto.

RESULTADO

PROCEDENTE: Argumentos apresentados nos recursos estão corretos. Os recursos apresentados estão corretos, portanto, a questão 8 deve ser anulada.

DISCIPLINA:	LÍNGUA PORTUGUESA
Nº DA QUESTÃO:	8

RECURSO:

Recurso 00085

Questionamento: A questão está pedindo a alternativa incorreta. No gabarito está a letra "c", porém a letra "b" está incorreta também, haja vista que pronome relativo não é função sintática, e sim função morfológica. Bibliografia Gramática muito importante, Antonio Sacconi

PARECER DA BANCA:

No fragmento "No fragmento "Não posso pensar na cena **que** visualizei e que é real", o elemento destacado exerce a função sintática de pronome relativo".

Segundo Bechara (2002, p. 171) "O transpositor pronome relativo *que* difere do transpositor conjunção integrante porque este não exerce função sintática na oração em que está inserido, enquanto o relativo exerce sempre função sintática[...]". Dito isso, ratificamos que a alternativa 'b' está correta.

Recurso Improcedente.

Fonte Bibliográfica:

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37 ed. rer. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LITERATURA
Nº DA QUESTÃO:	09

RECURSO:

O primeiro recurso alega que "Na questão presente a alternativa marcada como correta é resultado de uma extrapolação, uma vez que só se pode marcá-la como certa se houver a dedução de que a cicatriz na testa e a queimadura na mão foram causadas por maus tratos e não por acidentes corriqueiros. Como no enunciado não está dito que pode-se inferir afirmativas referentes ao texto, pede-se revisão e possível anulação da questão". E o segundo recurso diz que "Na referida questão, o fragmento do texto - e nem o conto na íntegra - não revela a origem das marcas presentes no corpo de Lucrecia, portanto, a alternativa "d" não pode ser a alternativa correta, pois, apesar de reforçar a presença de castigos e de violência física, faz uma inferência baseada em possibilidades, mas não uma certeza, de modo a tornar-se um silogismo erístico. Desse modo, a referida questão deve ser anulada ou o gabarito deve ser alterado para a letra "c", uma vez que as duas

personagens, Lucrecia e Sinhá Rita, são católicas, estão no “mesmo patamar de crença” e conhecem as santas mencionadas no texto, ainda que cada uma tenha uma visão diferente a respeito de misericórdia e de como os pedidos são atendidos”.

PARECER DA BANCA:

As marcas de violência sofridas pela personagem Lucrecia estão presentes em diversas situações da narrativa. O trecho “- Lucrecia, olha a vara! A pequena abaixou a cabeça, aparando o golpe, mas o golpe não veio. Era uma advertência; se à noitinha a tarefa não estivesse pronta, Lucrecia receberia o castigo de costume. Damião olhou para a pequena; era uma negrinha, magricela, um frangalho de nada, com uma cicatriz na testa e uma queimadura na mão esquerda” deixa explícito que a personagem Lucrecia possui marcas de violência física, e as expressões “olha a vara”, “golpe”, “castigo de costume” servem como marcadores dessa violência. As cicatrizes que essa personagem traz são desdobramentos da violência costumaz, conforme representado na descrição das ações de Sinhá Rita e no terror de Lucrecia diante dela. Há que se considerar, ainda, que o texto está inserido em um contexto social escravocrata e a literatura oitocentista/realista desempenhava um papel importante para a denúncia da escravidão. Além do mais, não se pode considerar que as marcas de violência que a personagem Lucrecia traz no corpo são resultados de acidentes corriqueiros, isto é totalmente inverossímil com a narrativa, assim como também o texto, conforme alternativa C, trata pouco de religiosidade. Em nenhum momento há referências no fragmento que Lucrecia terá suas súplicas atendidas quando aprender a ser responsável no seu trabalho. Ademais, não se pode ler como trabalho a condição de escravidão a que Lucrecia estava submetida. Portanto, confirma-se o gabarito como a letra “D”.

Fontes Bibliográficas: ASSIS, Machado. Contos escolhidos. São Paulo: Martin Claret, 2012, p. 213-218. [Fragmento, adaptado].

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	11

RECURSO:

O recurso alega que há na questão “duas opções possíveis como gabarito”. Afirma que “o fragmento do conto "O cego Estrelinho" apresenta utilização de palavras criadas pelo narrador ao mesmo que o texto apresenta características de oralidade como o uso de recursos extralinguísticos além da relação direta de fala quando o cego se pronuncia. Sendo assim, tanto as alternativas B e D estão corretas”.

PARECER DA BANCA:

A questão 11 solicita que se marque a alternativa correta, a partir da leitura do fragmento do conto "O cego Estrelinho", de Mia Couto. A alternativa “B” marca a presença do recurso de neologismo, como se vê pela utilização de palavras como “desvistado”, “siamensal” e “maravilhação”, todos os termos presentes no fragmento de texto.

Quanto à possibilidade de a alternativa “D” estar correta, não há essa possibilidade, pois o texto apresenta a estrutura da narrativa e não da oralidade. O uso dos travessões marca as falas das personagens. Por outro lado, não é a memória do narrador, já que o texto literário faz referência as memórias de cego Estrelinho, criadas a partir das histórias inventadas por Gigito Efraim. Portanto, confirma-se o gabarito com letra “B”.

Fontes Bibliográficas: COUTO, Mia. Estórias abensonhadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 21. [Fragmento].

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	13

RECURSO:

1) O recurso alega que “De acordo com a barca, o gabarito preliminar dessa questão é a alternativa C. Isso seria verdade se o referido item questionasse qual é o tipo de comunicação entre os personagens no decorrer de toda a obra “A pena e a Lei” ou entre os personagens e o público. No entanto, de acordo com o enunciado da questão, cobra-se qual a classe de comunicação, somente entre os personagens presentes no fragmento impresso na prova objetiva. Após a leitura desse trecho, percebe-se que não há nenhuma permuta comunicativa entre os personagens da peça, Cheiroso e Cheirosa. Na verdade, o interlocutor de ambos é o público, como se pode perceber pelo vocativo expresso na primeira fala do personagem Cheiroso “Atenção, respeitável público, vai começar o espetáculo”. As falas seguintes são independentes entre si, ausentes de qualquer elemento interjetivo que poderia configurar concordância entre os personagens, e, portanto, diálogo. Assim, na ausência de uma alternativa que abarque todos os aspectos citados, solicito à banca anulação dessa questão”.

2) O recurso diz que “A questão deve ser anulada tendo em vista a inexistência de um gabarito correto O gabarito provisório da questão afirma que o texto se trata de um diálogo, entretanto essa afirmação está incorreta, haja vista que, de acordo com o dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, diálogo é “a conversação entre duas ou mais pessoas, ou a sua representação literária, cinematográfica, teatral etc.”. Portanto, para que haja diálogo, é necessário que ocorra uma interação verbal entre as pessoas envolvidas na conversa. No caso do trecho da peça teatral citado na questão, os personagens não estão interagindo entre si, mas sim falando diretamente para o público e esses não se manifestam verbalmente, sem estabelecer um diálogo propriamente dito. Outra definição da palavra “diálogo”, que é a utilizada no dicionário Aurélio, define o termo como sendo um “Fala interativa entre duas ou mais pessoas; conversa.”, confirmando a evidente ausência de um diálogo no trecho da questão”.

3) O recurso alega que “Os personagens realizam uma troca de ideia com o público, não entre si. Logo, a comunicação não acontece entre eles, já que o foco é a plateia, e por isso peço anulação”.

4) O recurso alega que “A questão tem como tema o tipo de discurso entre os personagens no fragmento da peça “A pena e a Lei”, explicitado na prova. O gabarito considerou a alternativa C (Diálogo) como a resposta certa. No entanto, segundo a definição do dicionário Teatro em Escala, o diálogo é uma conversa entre dois personagens, um encaixe de palavras trocadas pelas personagens de uma peça de teatro. No referido fragmento, não há troca de palavras entre os personagens em cena, apenas o pedido ao público de atenção (função fática) e um posterior resumo do que será explicitado em cena. Sendo assim, não é possível afirmar que há um diálogo entre os personagens. Ademais, o público é o destinatário de ambos os personagens, que o tem como objeto e receptor da mensagem, ou seja, o diálogo presente na cena é entre o personagem e o público. Porém, o pedido da questão 13 é o discurso estabelecido entre os personagens (o público não é personagem) que, como visto, não pode se caracterizar como diálogo. Ao analisar as demais alternativas e suas respectivas definições, vê-se que nenhuma atende o tipo de discurso entre os personagens: monólogo (cena falada apenas por um personagem); recital (refere-se à ação de dizer em voz alta um discurso ou pronunciar, de forma memorizada, versos ou orações); solilóquio (monólogo interior, discurso de uma pessoa que, em companhia, está apenas a falar para si mesma). Diante da mal elaboração do enunciado, requeira a anulação da questão”.

5) O recurso informa que “a questão tem como tema o tipo de discurso entre os personagens no fragmento

da peça "A pena e a Lei", explicitado na prova. O gabarito considerou a alternativa C (Diálogo) como a resposta certa. No entanto, segundo a definição do dicionário Teatro em Escala, o diálogo é uma conversa entre dois personagens, um encaixe de palavras trocadas pelas personagens de uma peça de teatro. No referido fragmento, não há troca de palavras entre os personagens em cena, apenas o pedido ao público de atenção (função fática) e um posterior resumo do que será explicitado em cena. Sendo assim, não é possível afirmar que há um diálogo entre os personagens. Ademais, o público é o destinatário de ambos os personagens, que o tem como objeto e receptor da mensagem, ou seja, o diálogo presente na cena é entre o personagem e o público. Porém, o pedido da questão 13 é o discurso estabelecido entre os personagens (o público não é personagem) que, como visto, não pode se caracterizar como diálogo. Ao analisar as demais alternativas e suas respectivas definições, vê-se que nenhuma atende o tipo de discurso entre os personagens: monólogo (cena falada apenas por um personagem); recital (refere-se à ação de dizer em voz alta um discurso ou pronunciar, de forma memorizada, versos ou orações); solilóquio (monólogo interior, discurso de uma pessoa que, em companhia, está apenas a falar para si mesma".

6) O recurso "Na questão 13, sobre o texto " A Pena e a Lei", o gabarito afirma que a personagem adota o recurso teatral "diálogo". Entretanto, de acordo com o doutor em linguística, William Roberto Cereja, o diálogo se baseia em uma interação entre enunciador-enunciatário. Além disso, segundo o dicionário Michaellis, diálogo é o conjunto de palavras trocadas entre dois ou mais personagens. Observa-se que, embora a personagem se dirija ao público, não há reciprocidade comunicativa, uma vez que a plateia não apresenta a ação de responder ao enunciador. Portanto, ao se considerar os argumentos acima é necessária a revisão da validade da questão, sendo coerente a sua anulação".

7) O recurso alega que "De acordo com o fragmento da peça, os personagens Cheiroso e Cheirosa estão apresentando um espetáculo de mamulengos para o público, e não estão envolvidos em uma conversa direta entre si. As falas dos personagens têm o objetivo de se comunicar com a plateia, e não de trocar informações ou ideias entre si. Sendo assim, a comunicação que ocorre nesse trecho não pode ser classificada como um diálogo, mas sim como uma apresentação teatral. Dessa forma, considero que a questão em questão apresenta uma resposta ambígua e não condiz com o conteúdo da peça apresentada. Portanto, solicito a anulação da questão e a reavaliação das notas dos candidatos que foram prejudicados por essa ambiguidade".

8) O recurso indica que "De acordo com o fragmento da peça, os personagens Cheiroso e Cheirosa estão apresentando um espetáculo de mamulengos para o público, e não estão envolvidos em uma conversa direta entre si. As falas dos personagens têm o objetivo de se comunicar com a plateia, e não de trocar informações ou ideias entre si. Sendo assim, a comunicação que ocorre nesse trecho não pode ser classificada como um diálogo, mas sim como uma apresentação teatral. Dessa forma, considero que a questão em questão apresenta uma resposta ambígua e não condiz com o conteúdo da peça apresentada. Portanto, solicito a anulação da questão e a reavaliação das notas dos candidatos que foram prejudicados por essa ambiguidade".

PARECER DA BANCA:

A questão 13 solicita que se marque a alternativa correta que, na comunicação entre os personagens, o texto utiliza-se de diálogo. O fragmento de texto de "A pena e a lei" é uma peça de teatro, escrita por Ariano Suassuna, para ser representada em forma de mamulengo, um tipo de teatro popular. O texto teatral tem como especificidade ser um texto dialogado, em que as personagens dialogam e interagem. A indicação cênica, antes do diálogo e interação entre Cheiroso e Cheirosa, informa que os atores devem estar caracterizados como bonecos de teatro nordestino, com gestos mecanizados e rápidos. Os personagens arriam dentro do mamulengo e o narrador – "[...] Com a introdução terminando, os personagens arriam dentro do mamulengo, com a introdução terminando, os personagens arriam dentro do mamulengo, como se fossem bonecos e Cheiroso anuncia o espetáculo". A partir desse momento há o diálogo e interação entre os personagens Cheiroso e Cheirosa. Como se trata de um texto cômico, eles apresentam o espetáculo cada qual criando maior amplitude e alcance do espetáculo no diálogo entre eles, por exemplo, Cheiroso diz que é maior espetáculo teatral do país e Cheirosa responde o maior espetáculo músico-teatral do universo! A repetição e o exagero são marcas de humor no diálogo entre os personagens. Para o teórico Patrice Pavis

(2005, p. 92) entende-se por diálogo uma conversa entre duas ou mais personagens. O diálogo dramático é geralmente uma troca verbal entre as personagens.

Portanto, confirma-se o gabarito com a letra “C”.

Fontes Bibliográficas:

SUASSUNA, Ariano. A pena e a lei. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2005, p. 09-12. [Fragmento].

PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	14

RECURSO:

1) O recurso solicita que a “revisão acerca da questão 14 da prova de linguagens do vestibular que ocorreu no dia 30/04/2023. A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva B, por isso o pedido de revisão, porque nessa questão se solicita a incorreta, e a alternativa B está correta, pois apresenta considerações sobre o amor, como visto nos versos: “segredos que a lua guarda medos que a vida traz encantos que carrego do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...” Já a assertiva A, não há a finitude da vida. De acordo com o Grande Dicionário Unificado da Língua Portuguesa, da editora Dicionário Cultural do Livro Ltda. (DC L), pág.312: Finitude- Qualidade de finito, limitado. E o autor Tião Pinheiro traz em toda a obra e também no poema leveza e uma visão otimista, esse não aborda a finitude. Portanto, a partir do exposto, entende-se que a alternativa correta seria a letra A, necessitando, dessa forma, a alteração do gabarito. Aguardo retorno.

2) O recurso solicita que “O comando desta questão pede que seja assinalada a resposta incorreta, por sua vez, o gabarito provisório afirma ser a alternativa B. Contudo, essa alternativa está certa por interpretação do texto-base da questão. O título do poema é "do amor que me torna capaz", logo, o texto fala sim sobre o amor capacitar aquele que ama. Assim, a resposta da questão deveria ser a alternativa A, pois no texto consta o verso "lembranças de antes", cujo comprova sim que as pessoas que amam possuem memórias”.

3) O recurso solicita a “reavaliação da questão 14, da prova de linguagens, aplicada durante o período da manhã, para que a alternativa correta passe a constar como sendo a letra A. O enunciado da questão pede-se que seja marcado a assertiva INCORRETA. Contudo, ao ler as assertivas, verifica-se que o gabarito provisório coloca como resposta a letra B, assertiva correta de acordo com o trecho do poema presente na questão e, portanto, não responde ao comando da questão (que se pede a incorreta). Para análise, observemos as assertivas: A alternativa B é CORRETA. O poema aborda o amor como um sentimento que capacita aquele que ama, que o torna capaz de lidar com lembranças, dores, sonhos, tristezas e encantos. Pode-se ver em: “do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...” O eu-lírico reflete sobre o amor que o torna mais forte e capaz de seguir em frente, iluminado pela luz da lua e pelas ponderações sobre o amor como se vê: “da tristeza que não se busca; do leve sentir; e do AMOR que se merece” Em (A) em "Considerações sobre a finitude da vida e a ausência de memórias daquele que ama não são abordadas no poema". O eu-lírico reflete sobre o amor que o torna capaz de lidar com lembranças e encantos, o que indica a presença de memórias. É possível verificar em "a lua espia; lembrança de antes; e do agora viver". Portanto, há sim presença de memórias, o que torna a assertiva A incorreta e responde adequadamente ao pedido pelo enunciado”.

4) O recurso solicita que: “Tal questão traz a interpretação do poema "do amor que me torna capaz" e solicita que seja marcada a alternativa INCORRETA. No entanto, a alternativa que consta no gabarito

provisório é a B, a qual está INCORRETA, uma vez que diz: "ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama." - texto esse, que está de acordo com o conteúdo do fragmento do poema ("do amor que me torna mais/do amor que me faz capaz...") assim como seu próprio título. Assim, a alternativa que deveria estar contida no gabarito é a A, posto que essa distoia da interpretação quando diz: "considerações sobre a finitude da vida e a ausência de memórias daquele que ama." e o poema se contrapõe com: "lembranças de antes/e do agora vi ver"; "descaminhos de antes/e do agora seguir"; "segredos que a lua guarda/medos que a vida traz/encantos que carrego".

5) O recurso solicita que: "Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 14 e alteração do gabarito da prova objetiva de Linguagens, do CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR UFT 2023.2 - Edital 03/2023, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como cor reta a alternativa B da questão 14. Todavia, a referida questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA, portanto a alternativa que serve como gabarito para a questão é a letra A, pois não há menção à finitude da vida e ausência de memórias daquele que ama no trecho do poema. Outrossim, o poema aborda o amor como um sentimento que capacita aquele que ama, que o torna capaz de lidar com lembranças, dores, sonhos, tristezas e encantos. Esses trechos são verificados em: "do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...". Assim como, faz reflexões sobre desencontros e as inconstâncias daquele que ama, em que pese: "no silêncio da noite a luz alumia descaminhos de antes e do agora seguir". Como também, é possível perceber conjecturas sobre o amor e o desamor daquele que ama, como segue: "da tristeza que não se busca do leve sentir e do amor que se merece". Logo, a alternativa INCORRETA, como pede o enunciado é a letra A, devendo o gabarito provisório ser alterado".

6) O recurso solicita que "O gabarito da questão deve ser alterado pois a afirmativa A está incorreta, assim como solicita o comando da questão. A letra (A) afirma que o estado de espírito do eu-lírico é caracterizado pela "a ausência de memórias daquele que ama" e isso não condiz com o apresentado no texto pois no poema há sim lembranças e recordações do eu-lírico sobre o amor, com o que pode ser visto nos versos "lembranças de antes / e do agora viver" e "descaminhos de antes / e do agora seguir". Além da temática do texto, que se refere constantemente ao ato de relembrar o amor Isso demonstra que a alternativa (A) está errada e, portanto, deve ser o gabarito da questão".

7) O recurso solicita que "A questão pede a incorreta e marca o gabarito como sendo a letra B: - Questão carece de anulação ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama. Porém isso de fato ocorre no texto, conforme trechos a seguir: " e do amor que se merece " - aqui há uma ponderação sobre o amor que realmente se merece " do amor que me torna mais do amor que me faz capaz... " - aqui temos o sentimento que o amor capacita o indivíduo pois o AMOR o torna CAPAZ".

8) O recurso solicita que: "A Comissão de Vestibular Copese. Respeitosamente, peço a revisão, acerca da questão 14 da prova de linguagens do vestibular que ocorreu no dia 30/04/2023. A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva B, por isso o pedido de revisão, porque nessa questão se solicita a incorreta, e a alternativa B está correta, pois apresenta considerações sobre o amor, como visto nos versos: "segredos que a lua guarda medos que a vida traz encantos que carrego do amor que me torna mais do amor que me faz capaz..." Já a assertiva A, não há a finitude da vida. O autor Tião Pinheiro traz em toda a obra e também no poema leveza e uma visão otimista, esse não aborda a finitude. Portanto, a partir do exposto, entende-se que a alternativa correta seria a letra A, necessitando, dessa forma, a alteração do gabarito. Aguardo retorno".

9) O recurso: "O gabarito provisório referente à questão 14 consta a alternativa B como a opção a ser marcada. Contudo, o enunciado solicita a alternativa incorreta e a afirmativa "b": "ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama" está conforme o texto, portanto não pode ser a alternativa correta. Confirma-se isso, uma vez que o poema gira em torno de ponderações e questionamentos sobre o amor, bem como o autor Tião Pinheiro discorre sobre o amor/sentimento que o capacita, como percebe-se nos versos: (...) "do amor que me torna mais, do amor que me faz capaz..." Sendo assim o gabarito correto deve ser alternativa "A", que por sua vez está INCORRETA, já que, embora o poema retrate sobre a finitude da vida, não pode-se afirmar que o eu-lírico tem ausência de memórias daquele que ama, já que ele faz questão de rememorar sobre esse passado como nota se nos trechos: "no silêncio da noite a luz alumia descaminhos de antes" "a lua espia lembranças de antes e do agora viver".

10) O recurso solicita que: "À Comissão de Vestibular Copese. Respeitosamente, peço a revisão, acerca da

questão 14 da prova de linguagens do vestibular que ocorreu no dia 30/04/2023. A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva B, por isso o pedido de revisão, porque nessa questão se solicita a incorreta, e a alternativa B está correta, pois apresenta considerações sobre o amor, como visto nos versos: “segredos que a lua guarda medos que a vida traz encantos que carrego do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...” Já a assertiva A, não há a finitude da vida. E o autor Tião Pinheiro traz em toda a obra e também no poema leveza e uma visão otimista, esse não aborda a finitude. Portanto, a partir do exposto, entende-se que a alternativa correta seria a letra A, necessitando, dessa forma, a alteração do gabarito. Aguardo retorno”.

11) O recurso: “Pela leitura do poema referente à questão 14, não há menção à ausência de memórias daquele que ama, mas sim à presença de lembranças e encantos proporcionados pelo amor, como no trecho "lembranças de antes e do agora viver...". Sendo assim, há incoerências na alternativa A. Ademais, observa-se ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama, pois o poema apresenta uma reflexão sobre o amor e a sua capacidade de transformar e compenetrar aquele que ama. O eu-lírico destaca que é o amor que o torna capaz e que é esse sentimento que traz encantos e faz com que ele se sinta mais forte e realizado. Adjacente a isso, há reflexões sobre desencontros e as inconstâncias daquele que ama, pois o poema menciona "lembranças de antes" e "descaminhos de antes", sugerindo que o eu-lírico já viveu desencontros e inconstâncias amorosas. Outrossim, o poema menciona a tristeza e a dor que o amor pode trazer, indicando que nem tudo é sempre perfeito ou fácil no amor, trazendo conjecturas sobre o amor e o desamor daquele que ama, mencionando tanto aspectos positivos quanto negativos do amor. O eu-lírico fala sobre o "sonho feliz" e o "amor que me torna capaz", mas também menciona a "dor que não se quer" e a "tristeza que não se busca", sugerindo que o amor pode trazer tanto alegria quanto sofrimento. Portanto, urge a necessidade de alteração do gabarito provisório, existindo incoerências na alternativa A, atendendo ao comando da questão”.

12) O recurso solicita que: “Nos períodos 3 e 17 diz: "lembranças de antes..." e "encantos que carrego" mostra que o narrador possui um sentimento melancólico acerca das memórias de amor. Além de não comentar sobre a finitude da vida, sendo assim à alternativa (A) está incorreta podendo ser considerada como alternativa correta para questão”.

13) O recurso solicita que: “O gabarito da questão afirma que a questão B é a incorreta, mas tal afirmação é inconsistente uma vez que o enunciado "ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama" está exposto na questão nos seguintes trechos: (encantos que carrego do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...) terceira estrofe Ademais, a resposta correta se encontra na alternativa A, uma vez que é incorreto a afirmativa "considerações sobre a finitude da vida e a ausência de memórias daquele que ama" dentro do texto, uma vez que o texto trás um aspecto de memória e lembrança”.

14) O recurso solicita que: “No texto, nos fragmentos das linhas 3 e 17: "lembranças de antes..." e "encantos que carrego" demonstra sentimentos melancólicos acerca do amor. Bem como, não dialoga sobre a finitude da vida, assim a alternativa (A) torna-se adequada nos parâmetros de incorreta”.

15) O recurso solicita que: “A questão tem como tema a busca pela alternativa INCORRETA a respeito da caracterização do estado de espírito do eu-lírico do poema "do amor que me torna capaz". O gabarito considerou a alternativa B ("ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama") como a resposta. No entanto, o próprio título do poema pondera sobre o amor, além de evidenciá-lo como o sujeito da oração subordinada "que me torna capaz". Outrossim, tem-se que: na segunda estrofe, no sétimo verso, o eu-lírico versa sobre o amor (e do amor que se merece); na terceira estrofe, quarto e quinto versos, o eu lírico versa sobre sua capacitação a partir do amor (do amor que me torna mais, do amor que me torna capaz). Nesse sentido, analisa-se, no título e ao longo do poema, a presença de ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama (o eu lírico), tornando a alternativa B verdadeira e, portanto, inválida como resposta. Ademais, não há durante o poema o explicitado na alternativa A ("considerações sobre a finitude da vida e a ausência de memórias daquele que ama"), tornando-a a alternativa correta para a questão. A partir de palavras como "lembranças", "descaminhadas" e "agora" (primeira e segunda estrofe, terceiro e quarto versos de ambas), mostram-se presente, no estado de espírito do eu-lírico (aquele que ama), memórias, o que invalida a "ausência dessas memórias" (afirmado na alternativa A). Requer-se, portanto, a alteração do gabarito da questão para a alternativa A”.

16) O recurso solicita que: “A Comissão de Vestibular Copese. Respeitosamente, peço a revisão, acerca da

questão 14 da prova de linguagens do vestibular que ocorreu no dia 30/04/2023. A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva B, por isso o pedido de revisão, porque nessa questão se solicita a incorreta, e a alternativa B está correta, pois apresenta considerações sobre o amor, como visto nos versos: “segredos que a lua guarda medos que a vida traz encantos que carrego do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...” Já a assertiva A, não há a finitude da vida. De acordo com o Grande Dicionário Unificado da Língua Portuguesa, da editora Dicionário Cultural do Livro Ltda. (DCL), pág.312: Finitude - Qualidade de finito, limitado. E o autor Tião Pinheiro traz em toda a obra e também no poema leveza e uma visão otimista, esse não aborda a finitude. Portanto, a partir do exposto, entende-se que a alternativa correta seria a letra A, necessitando, dessa forma, a alteração do gabarito. Aguardo retorno”.

17) O recurso solicita que: “Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 14 e alteração do gabarito da prova objetiva de Linguagens, do CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR UFT 2023.2 - Edital 03/2023, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa B da questão 14. Todavia, a referida questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA, portanto a alternativa que serve como gabarito para a questão é a letra A, pois não há menção à finitude da vida e ausência de memórias daquele que ama no trecho do poema. Outrossim, o poema aborda o amor como um sentimento que capacita aquele que ama, que o torna capaz de lidar com lembranças, dores, sonhos, tristezas e encantos. Esses trechos são verificados em: “do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...”. Assim como, faz reflexões sobre desencontros e as inconstâncias daquele que ama, em que pese: “no silêncio da noite a luz alumia descaminhos de antes e do agora seguir”. Como também, é possível perceber conjecturas sobre o amor e o desamor daquele que ama, como segue: “da tristeza que não se busca do leve sentir e do amor que se merece”. Logo, a alternativa INCORRETA, como pede o enunciado é a letra A, devendo o gabarito provisório ser alterado”.

18) O recurso solicita que: “Levando em consideração o poema “do amor que me torna capaz”, infere-se que as alternativas “B”, “C” e “D” estão em consonância com o sentimento de amor expresso pelo estado de espírito do eu-lírico. Por outro lado, nota-se que a alternativa “A” está em dissonância com o texto, uma vez que não há representação da finitude da vida, como também não há a ausência de memórias, mas sim o oposto, expresso no terceiro verso da terceira estrofe. Desse modo, acredito contribuir para o desenvolvimento da universidade e sua banca, uma vez que ficou claro o cometimento de um erro sendo, portanto, necessário uma mudança no gabarito ou cancelamento da questão”.

19) O recurso solicita que: “Recurso para mudança do gabarito para alternativa A: haja vista que as alternativas B C e D estão em concordância com o poema “do amor que me torna capaz”, por meio da perpetuação do sentimento amoroso expresso pelo eu-lírico. E, por outro lado, a “finitude da vida” afirmada na alternativa A não é expressa pelos versos do eu-lírico no poema, além de “a ausência de memórias daquele que ama” pode ser contrariada pelo terceiro verso “lembranças de antes”, tornando-a incorreta. Dessa forma, acredito que seja de grande contribuição para a universidade e para a banca a mudança do gabarito da questão para a alternativa A”.

20) O recurso solicita que: “Considerando o poema “do amor que me torna capaz”, infere-se que as alternativas “B”, “C” e “D” estão em consonância com o sentimento de amor expresso pelo estado de espírito do eu-lírico. Em contrapartida, percebe-se que a alternativa “A” está em dissonância com o texto, uma vez que não há representação da finitude da vida, como também não há a ausência de memórias, mas sim o oposto, expresso no terceiro verso da terceira estrofe. Desse modo, acredito contribuir para o desenvolvimento da universidade e sua banca, uma vez que ficou claro o cometimento de um erro sendo, portanto, necessário uma mudança no gabarito ou cancelamento da questão”.

21) O recurso solicita que o: “Gabarito indicando a alternativa B, no entanto deveria ser alternativa A, que fala " considerações sobre a finitude da vida e a ausência de memórias daquele que ama". Isso acontece porque ela está incorreta, como pede o enunciado, já que no texto há referências às memórias em trechos como "lembranças de antes" (3), "descaminhos de antes" (10) e "encantos de carrego" (17)”.

22) O recurso solicita que: “A Comissão de Vestibular Copese. Respeitosamente, peço a revisão, acerca da questão 14 da prova de linguagens do vestibular que ocorreu no dia 30/04/2023. A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva B, por isso o pedido de revisão, porque nessa questão se solicita a incorreta, e a alternativa B está correta, pois apresenta considerações sobre o amor, como visto nos versos: “segredos

que a lua guarda medos que a vida traz encantos que carrego do amor que me torna mais do amor que me faz capaz...” Já a assertiva A, não há a finitude da vida. De acordo com o Grande Dicionário Unificado da Língua Portuguesa, da editora Dicionário Cultural do Livro Ltda. (DCL), pág.312: Finitude - Qualidade de finito, limitado. E o autor Tião Pinheiro traz em toda a obra e também no poema leveza e uma visão otimista, esse não aborda a finitude. Portanto, a partir do exposto, entende-se que a alternativa correta seria a letra A, necessitando, dessa forma, a alteração do gabarito. Aguardo retorno”.

23) O recurso solicita que: “A questão pede a alternativa incorreta. “A ausência de memórias daquele que ama” presente na letra A é o contrário da ideia do poema, sugerindo que esta seria a correta”.

24) O recurso solicita que: “Levando em consideração o poema “do amor que me torna capaz”, infere-se que as alternativas “B”, “C” e “D” estão em consonância com o sentimento de amor expresso pelo estado de espírito do eu-lírico. Por outro lado, nota-se que a alternativa “A” está em dissonância com o texto, uma vez que não há representação da finitude da vida, como também não há a ausência de memórias, mas sim o oposto, expresso no terceiro verso da terceira estrofe. Desse modo, acredito contribuir para o desenvolvimento da universidade e sua banca, uma vez que ficou claro o cometimento de um erro sendo, portanto, necessário uma mudança no gabarito ou cancelamento da questão”.

25) O recurso solicita que o: “Gabarito correto seria alternativa A porém no gabarito provisório consta alternativa B. A questão pede a alternativa incorreta acerca do eu-lírico que em seu poema retrata claramente suas memórias como no trecho "lembranças de antes e do agora viver". Assim, como afirma na letra A que há ausência dessas memórias a mesma estaria incorreta e seria o gabarito da questão, no entanto o gabarito provisório indica a alternativa B como correta sendo que a mesma caracteriza corretamente o poema quando afirma que este se trata de "ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama”.

26) O recurso solicita que: “A alternativa incorreta da questão deve ser a letra A, já que o item afirma que o estado de espírito do eu-lírico é caracterizado pela ausência de memórias daquele que ama, contudo, no terceiro verso da primeira estrofe o eu lírico afirma ter "lembranças de antes". Dessa forma, o item entra em contradição com o dito no texto e por isso é a alternativa incorreta? “.

27) O recurso solicita que: “Quanto à inadequação da alternativa B como possível resposta, destaca-se que o texto do item – “ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama” – reforça, em sua estrutura sintática e campo semântico, a caracterização do eu lírico, de modo que contraria o pedido do enunciado da questão. Essa leitura é corroborada pelo título do poema, já que eu lírico é caracterizado como aquele que ama e que, com esse amor, torna-se capaz, o que se destaca, também, nos versos finais do texto – “do amor que me torna mais / do amor que me faz capaz”. Assim, verifica-se que o sentimento amoroso é ponderado ao longo do texto e culmina na capacitação do eu lírico, conforme indica a alternativa B, a qual seria, portanto, considerada correta. Ainda, no que se refere à adequação da alternativa A como gabarito, na qual se lê que “considerações sobre a finitude da vida e a ausência de memórias daquele que ama”, pede-se que a Banca considere a incorreção do item quanto à capacidade de caracterizar o eu lírico. Nesse sentido, destaca-se que o texto apresenta memórias do eu lírico, o que é reforçado por versos, como “lembranças de antes” e “descaminhos de antes”. Dessa maneira, a presença de memórias faz o item equivocado em sua leitura da obra, de acordo com o que o enunciado solicita para a marcação. Ademais, as reflexões expressas sobre a vida não pontuam, explicitamente, a questão da sua finitude ou da sua efemeridade, o que corrobora a leitura de incorreção da alternativa A”.

28) O recurso solicita que: “A referida questão apresenta gabarito marcado pela banca examinadora como letra “b”, no entanto, a resposta é inadequada, uma que o eu-lírico, no poema “do amor que me torna capaz”, é caracterizado pelo sentimento de amor por ele sentido e, por consequência, do sentimento de capacidade proveniente do amar. Portanto, o sentimento amoroso é citado e ponderado ao longo do texto, além da capacidade do eu-lírico, de modo a tornar a letra “b” correta. A partir disso, o gabarito correto é a letra “a”, pois o enunciado pede a alternativa incorreta. A alternativa “a”, por sua vez, declara que já ausência de memórias daquele que ama, entretanto, no texto, o eu-lírico cita “lembranças de antes e do agora viver”, o que configura a presença de memórias, de modo a tornar a alternativa incorreta”.

29) O recurso solicita que: “O gabarito oficial adotado pela Banca Examinadora considerou que a questão 14, seria a LETRA B a correta, com o que não se pode concordar. O estado de espírito do eu-lírico que se

caracteriza no poema: “O amor que me torna capaz” de Tião Pinheiro, encontra sim, ponderações sobre o amor e o sentimento que capacita aquele que ama. Para tal comprovação, faz-se necessário analisar metaforicamente os versos 2, 3 e 4 - 1º estrofe; analisar o paradoxo dos versos 3 e 4 - 2º estrofe; os versos 3, 4 e 5 da 3º estrofe, o que comprovam que essa alternativa não é INCORRETA conforme pede no enunciado da questão. Diante dessas considerações, requer-se que se promova a anulação da questão. Vale lembrar que a gramática normativa afirma que o EU LÍRICO é o nome que se dá à voz poética, ou seja, a voz que expressa emoções, sentimentos, pensamentos e/ ou opiniões em uma poesia”.

PARECER DA BANCA:

A questão 14 teve um erro de digitação do gabarito provisório. Diante disso a banca altera o gabarito para alternativa A. Portanto, confirma-se o gabarito como a letra “A”.

Fontes Bibliográficas: PINHEIRO, Tião. Amorosamente: (Poemas). Palmas-TO: PROMIC, 2022, p. 144.

RESULTADO

PROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deverá ser alterada para a alternativa A.

DISCIPLINA:	Literatura
Nº DA QUESTÃO:	15

RECURSO:

O recurso informa que “A questão traz como o gabarito a letra D, porém a resposta também pode ser encontrada na letra C, o que requer anulação da questão. A alternativa C fala: "Dora brinca e galopa em um cavalo imaginário, feito com um utensílio de cozinha da mãe, no qual viaja para lugares longínquos.", fato tal que é afirmado no trecho "Na sua cabecinha infantil, galopava montada em um grande e poderoso cavalo de lida. " o espaço imaginario da criança não corresponde a realidade, o que corresponde um a fuga de sua realidade catoca para um espaço psicológico mais tranquilo, que conseqüentemente, é longe de sua vida real. Logo, a afirmativa de que ela viaja para lugares longínquos é real, uma vez que a fuga de sua realidade a separa da falta material cotidiana”.

PARECER DA BANCA:

A questão 15 traz o seguinte enunciado: “Na leitura do fragmento do romance, o narrador traz uma cena do cotidiano da pequena Dora e de sua família. Assinale a alternativa CORRETA”.

A partir disso, verifica-se que o enunciado marca que é uma cena do cotidiano da pequena Dora e de sua família, e não apenas da menina. Portanto, a alternativa “C” é incorreta por duas razões. A primeira é a referência apenas a Dora na alternativa, não cita outros membros da família, conforme indica o enunciado da questão.

A segunda é a referência a viagens “longínquas”, pois pela leitura do fragmento não há qualquer indicação de que ela se deslocava para lugares distantes no texto, além disso, viagens imaginárias não podem ser consideradas como deslocamentos para lugares geográficos reais.

Portanto, confirma-se o gabarito com letra “D”.

Fontes Bibliográficas: ALVES, Lucelita Maria. O canto da carpideira. Palmas-TO. Universidade Federal do Tocantins – EDUFT, 2014, p. 24-25 [Fragmento]

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA ESPANHOLA
Nº DA QUESTÃO:	18
RECURSO:	
<p>Recurso 00021</p> <p>Questionamento Resposta correta deveria ser a letra D pois: "desencadenar reacciones químicas en la capa de gas que protege a la Tierra de la dañina radiación ultravioleta del sol. Los incendios, los más devastadores registrados en el país, calcinaron decenas de millones de hectáreas y bombearon más de un millón de toneladas de humo a la atmósfera." Aqui fala sobre a radiação ultravioleta do sol e que os incêndios jogam mais de um milhão de toneladas na atmosfera. A alternativa C diz: Demostró que la radiación ultravioleta es una capa de gas que contiene un millón de toneladas de la estratosfera Totalmente incorreto primeiro que a radiação ultravioleta não é uma capa de gás, a capa de gás é o que protege a terra dessa radiação e quanto a questão de um milhão de toneladas isso é o que é bombardeado para a atmosfera pelos INCÊNDIOS. Já a alternativa correta que deve ser a letra D diz: Reveló que las partículas de humo de los incendios pueden desatar reacciones químicas en la capa de ozono. E O TRECHO QUE CONFIRMA A ALTERNATIVA D É: las partículas de humo de los incendios pueden desencadenar reacciones químicas en la capa de gas.</p> <p>Bibliografia : https://www.lavoz.com.ar/ciudadanos/el-humo-de-los-incendios-forestales-puedenerosionar-la-capade-ozono</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>A banca, conforme verificado no gabarito, considera a opção (D) como correta. Desta forma fica mantido o gabarito, uma vez que o recurso é improcedente.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	LÍNGUA ESPANHOLA
Nº DA QUESTÃO:	20
RECURSO:	
<p>Recurso 00069</p> <p>Questionamento Peço que vossas senhorias analisem a questão 20 de espanhol. Uma vez que, quem sugere melhorias nas obras construídas é o presidente, não o senhor condorito, como afirmado no gabarito provisório. "O presidente- puentes sin barandas es peligroso para el paso de las bestias". "Condorito- perdo- me senhor</p>	

presidente. le juro que ignoraba que usted iba a pa sar por aca."
Portando, dentro dessa análise torna-se necessário a anulação da questão, em decorrência do Condorito apenas informa que irá ignorar a passagem do presidente.

Bibliografia

Essa situação baseia-se na interpretação do quadrinho.

Recurso

00127

Questionamento

Ambiguidade e duas alternativas aceitáveis.

Bibliografia

Devido ao enunciado totalmente ambíguo e mal formulado, no qual é possível assegurar tanto que o Condorito chama o presidente de "Animal" e, também, permite garantir que o Condorito empurra o presidente, como encontra-se na alternativa D. Isto é, após esses fatos, busco veementemente a anulação desta questão.

PARECER DA BANCA:

Analisando a alternativa B, quem sugere melhorar a obra é o presidente e não o Condorito. A questão claramente solicita informação sobre o Condorito, não sobre o presidente. Portanto, a alternativa apresenta-se como incorreta.

Em relação a alternativa D, nem os diálogos nem as ilustrações dos quadrinhos inferem que o Condorito empurra o senhor presidente. Finalmente, no caso hipotético de empurrá-lo, o empurraria pelo precipício mostrado na imagem e não por uma planície, conforme assegurado pela alternativa. Desta forma, a alternativa apresenta-se como incorreta.

Considerando a alternativa C, o presidente está preocupado com a segurança dos animais, já que a ponte não tem corrimão. O presidente manifesta essa informação para o Condorito. O Condorito aproveitando a fala do presidente disse ironicamente que não sabia que o senhor presidente iria passar pela ponte, chamando-o de animal. O presidente, após este inesperado acontecimento, cai da ponte pelo precipício. Assim, apresenta-se como alternativa correta.

Desta forma, a banca compreende que o gabarito provisório apresentado com a alternativa C como resposta está correto e deve ser mantido.

Fontes Bibliográficas: https://www.agencianova.com/nota.asp?n=2022_9_6&id=114162&id_tiponota=11

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA ESPANHOLA
Nº DA QUESTÃO:	21

RECURSO:

Recurso

00121

Questionamento

Observando os quadrinhos e as falas dos personagens, observa-se que as respostas C e D no gabarito estão corretas, sendo uma na forma de ironia, e a outra afirmação que ele teria empurrado também se mostra coerente, pois o quadrinho afirma

isso. Portanto essa questão está incoerente pois denota ambiguidade e está relat
iva quanto ao gabarito, pois teria duas respostas

Bibliografia

Pedro Victor de Sousa Coelho - Questão 20 de espanhol- Ambiguidade

PARECER DA BANCA:

A questão 21 está relacionada ao texto “**CHATGPT Y LA ERA DE LA FACILIDAD**” e não ao quadrinho do Condorito. Portanto, impossibilita a análise do recurso.

Adicionalmente, o candidato se identifica na seção reservada para bibliografia. Este fato invalida o recurso.

Conseqüentemente, **a banca compreende que o gabarito provisório apresentado para a questão 21 sinalizando a alternativa D está correto e deve ser mantido.**

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

LÍNGUA ESPANHOLA

Nº DA QUESTÃO:

22

RECURSO:

Recurso

00027

Questionamento

Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão 22 em virtude de que as alternativas a e b contém o mesmo significado, e ademais o sentido de excepto significa a alternativa incorreta, e as duas alternativas têm o mesmo significado.

Bibliografia

Prezado examinador, entendo que há equívoco no gabarito da questão 22 em virtude de que as alternativas a e b contém o mesmo significado, e ademais o sentido de excepto significa a alternativa incorreta, e as duas alternativas têm o mesmo significado.

Recurso

00095

Questionamento

A questão 22 da prova se espanhol da manhã deve ser anulada por uma confusão simplista.

A questão pede para marcar a única expressão que não pode substituir a expressão “sin embargo”, entretanto há duas respostas possíveis: as alternativas (A) e (B).

Isso ocorre porque a questão pede para que substituamos o conectivo adversativo "sin embargo", logo só é possível substituí-lo por um outro adversativo. Como os próprios (No obstante e Pero) apresentados pela questão. Acontece que não podemos substituir sin embargo por (aunque), pois aunque é concessivo, e nem mesmo por (por lo tanto), já que esse é conclusivo.

O próprio texto CHATGPT Y LA ERA DE LA FACILIDAD é argumentativo e de acordo com o livro "Gramática de la Lengua Española", da Real Academia Española, a troca de um termo adversativo para um termo concessivo pode até mesmo ocorrer, mas é necessário entender que a força argumentativa de termos concessivos e adversativos é diferente, que o termo adversativo acompanha o argumento mais forte, enquanto

o termo concessivo acompanha o termo mais fraco. Portanto, não se pode simplesmente substituir "sin embargo" por "aunque", pois isso implicaria em uma diferença argumentativa, o que é constatado em qualquer livro de gramática de língua espanhola. Assim teríamos duas respostas corretas para o que pede o enunciado o que é inadmissível em uma prova de caráter objetivo e apenas uma resposta correta.

Bibliografia

Livro "Gramática de la Lengua Española", da Real Academia Española. Ou ainda o livro "Nuevo manual de español", de Francisco Gomes de Quevedo y Villegas. Ou qualquer livro sobre a normativa espanhola ao qual o leitor dessa interposição de recurso buscar se informar, a resposta será sempre a mesma.

PARECER DA BANCA:

A questão 22 solicita uma expressão que, no texto, NÃO pode substituir "sin embargo". A alternativa A: "Por lo tanto" é uma expressão que denota uma ideia de consequência e "sin embargo", indica uma objeção ou restrição. Sendo esta a resposta correta.

A alternativa B: "Aunque" pode ser tanto uma conjunção propriamente concessiva, que tem sentido de contraposição, como também, em diversos contextos gramaticais, uma conjunção adversativa. Na língua espanhola, é uma das conjunções mais flexíveis em termos semânticos. Assim, no texto "aunque" pode substituir "sin embargo", devido ao fato que permite contrapor um conceito a outro, não interferindo no sentido nem nos argumentos apresentados por esse texto.

Assim a banca compreende que os questionamentos apresentados pelos candidatos não procedem e que o gabarito provisório apresentado está correto, portanto, a alternativa A deve ser mantida.

Fontes Bibliográficas:

CONJUNCIÓN. In: Proyecto de Innovación Plataforma gramatical de enseñanza de español como lengua extranjera. Disponível em: <<https://www.ucm.es/plataformaele/conjuncion>>. Acesso em 08 maio 2023.

DICCIONARIO de la lengua española de la Real Academia Española. Disponível em: <<https://dle.rae.es/aunque?m=form>>. Acesso em: 08 maio 2023.

OLBERTZ, Hella; STORTI GARCIA, Talita; GOAVEIA GARCIA PARRA, Beatriz. *EL USO DE AUNQUE EN EL ESPAÑOL PENINSULAR: UN ANÁLISIS DISCURSIVO-FUNCIONAL*. *Lingüística*, Montevideo, v. 32, n. 2, p. 91-111, nov. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2079-312X2016000200007>. Acesso em: 08 maio 2023.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA ESPANHOLA
Nº DA QUESTÃO:	24
RECURSO:	
Recurso 00096 Questionamento	

A questão 24 da prova de espanhol possui gabarito equivocado.

Ao afirmar que a resposta correta é "Es una invitación a toda la gente para ver la vida desde una nueva perspectiva.", afirma que a campanha publicitária é um convite para ver o mundo de uma perspectiva diferente.

Isso é completamente errado visto que não se trata de um convite para ver o mundo de uma nova perspectiva e sim uma pergunta que o interlocutor pode ou não concordar com a marca de refrigerante. Basta dizer que, de acordo com o linguista Roman Jakobson, deve-se observar a função da ação enunciativa e o intuito da campanha publicitária é vender e não convidar para olhar por uma nova perspectiva, se olhada por esse lado a campanha também tem como correta a resposta (A) "El diseño o gráfico de la marca está diferente para que hagamos del mundo un lugar mejor", visto que, tendo a intenção de vender, a ideia da publicidade é sempre chamar a atenção e faz isso através da composição entre o texto e as cores da coca cola, que nem sempre teve essas cores nem o formato publicitário apresentado, visto que a empresa foi criada a anos e fazia publicações ainda em preto e branco quando criada, logo está em constante mudança em seu desenho gráfico. Além disso a hashtag (#) na parte inferior valida a ideia de que quer que façamos do mundo um lugar melhor junto com a coca cola já que está escrito #JuntosParaAlgoMejor. Portanto temos duas alternativas válidas o que é inadmissível em uma prova objetiva.

Bibliografia

Ensaio "Linguistic and Poetics" de Roman Jakobson. Obra que teve influência para o trabalho dos linguistas espanhóis Emílio Alarcos Llorach e Amado Alonso.

Powered by

PARECER DA BANCA:

O enunciado da campanha publicitária, feita em forma de uma pergunta, é uma das muitas estratégias comunicacionais e estilísticas para despertar o interesse do consumidor e convidá-lo a pensar sobre temas atuais, sem falar diretamente de venda de produtos. Tem mais um caráter de valorização da imagem da marca.

O desenho gráfico da Coca-Cola é o mesmo desde os anos 1940, ou seja, quase um século com o mesmo estilo de grafia. Adicionalmente, não há nenhuma inferência do logotipo da marca com ideia de fazer um mundo melhor. Dessa maneira, a ênfase da campanha publicitária está na sugestão convidativa às pessoas, que podem aceitar ou não, para refletirem a respeito da vida sob novos aspectos.

Desta forma, a banca compreende que o gabarito provisório apresentado com a alternativa D como resposta está correto e deve ser mantido.

Fontes Bibliográficas:

CAMPAÑA global: Coca-Cola y su invitación a construir la nueva normalidad. Disponível em: <<https://www.anda.cl/revista/campana-global-coca-cola-y-su-invitation-a-construir-la-nueva-normalidad/>>. Acesso em 08 maio 2023.

CIACO, João Batista Simon. *Estratégias publicitárias e produção de sentido: entre os multimeios e os cross media*. **Organicom**. São Paulo, ano 5, n. 9, p. 205-217, 2008. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/138994>>. Acesso em 08 maio 2023.

CONHEÇA os 130 anos de evolução do logotipo da Coca-Cola. Disponível em: <<https://www.cocacolabrasil.com.br/historias/historia/conheca-os-130-anos-da-evolucao-do-logotipo-da-coca-cola>>. Acesso em 08 maio 2023.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA INGLESA
Nº DA QUESTÃO:	17
RECURSO:	
<p>00038: Questionamento O gabarito infere que a primeira afirmativa não está correta. Tal informação não procede, uma vez que de fato, é possível observar novas figuras associadas à história Americana como Malcolm X e Martin Luther King Jr.</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>Argumento apresentado no recurso está incorreto, tendo em vista que o candidato afirma que “é possível observar novas figuras associadas à história Americana”, contudo, a sentença I afirma que é o governo americano quem decidiu homenagear outras figuras ligadas ao contexto americano, o que torna a alternativa incorreta, considerando que foi o personagem Cuco quem inseriu essas novas personalidades históricas nas “possível nova cédula”.</p> <p>“I. Na proposta da nova cédula, o governo americano decidiu também homenagear outras figuras ligadas ao contexto histórico americano.”</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	LÍNGUA INGLESA
Nº DA QUESTÃO:	18
RECURSO:	
<p>00009- “ambiguidade semântica na alternativa D (kick back), a qual, segundo o dicionário Collins English Dictionary, publicado pela HarperCollins em Glasgow, significa relaxar ou recuar de repente. A segunda tradução gera a ambiguidade do termo, impossibilitando a sua efetiva correspondência com o pedido do enunciado.”</p> <p>00023: A questão de língua estrangeira em inglês deve ser anulada haja vista que a expressão “Kick back” tem vários significados, podendo não ser um sinônimo de “Chill out”. Para compreender o significado da expressão “Kick back” é necessário observar o contexto em que ela foi usada, já que pode expressar diversos significados como: “chutar de volta” na frase “If you kick me, I’ll kick back.”, ou “cair novamente no vício” na frase “He kicked back after only a few days of being clean.” ou ainda “rebater” na sentença “This rifle kicks back a lot when you fire it.” além de outros significados.”</p> <p>00040: “ a banca ofereceu como resposta a assertiva C. Entretanto, há uma ambiguidade semântica na alternativa D (kick back), a qual, segundo o dicionário Collins English Dictionary, publicado pela HarperCollins em Glasgow, significa relaxar ou recuar de repente. A segunda tradução gera a ambiguidade da gíria, impossibilitando a sua efetiva correspondência com o pedido do enunciado.”</p> <p>00045: Isso ocorre porque, segundo a definição do Dicionário Collins, na sessão c. (slang - gíria), "Kick back" pode ser definida como "to return (stolen property, money, etc.) to the owner", o que, traduzido, significa "devolver (propriedade roubada, dinheiro, etc.) para o dono". Assim, apesar de a sessão d. do mesmo dicionário apontar significado semelhante a expressão "Chill out" (to relax - relaxar), vê-se que, como gíria (slang), a expressão assume um sentido significativamente distinto do proposto, caracterizando, portanto, uma alternativa possível ao não substituir corretamente a expressão "Chill out".</p> <p>00083: vocabulário e expressões constantes nas alternativas extrapola os objetivos e conteúdos da Matriz de Referência do ENEM no qual segundo o edital as provas do vestibular UFT devem ser construídas.</p>	

PARECER DA BANCA:

Os recursos apresentados listam os possíveis significados do Phrasal verb – **Kick back** - tendo seu significado apresentado conforme dicionarizado. Contudo, tanto a expressão **Chill out**, utilizado no quadrinho, quanto a expressão **Kick Back** colocada como alternativa correta foram utilizadas como expressões sinônimas.

Uma expressão idiomática transmite um significado figurativo e diferente dos significados de cada palavra, ou seja, uma expressão com um significado simbólico em vez de literal que é aceito no uso comum. Seu sentido difere da definição ou significado literal das palavras que o compõem e/ou conforme aparecem dicionarizadas. Vale ainda lembrar que expressões idiomáticas são blocos de construção da civilização e da linguagem e fazem a linguagem evoluir. A grande intensidade e utilização dessas expressões torna uma linguagem dinâmica e interessante. Sua utilização pode trazer uma ilustração notável para a fala diária e oferecer insights convincentes sobre o uso de idiomas, palavras e o processo de pensamento do falante.

De acordo com o “The Free Dictionary's Idioms”, a expressão Chill out é utilizada como gíria com o significado de “se acalmar” e utilizado no imperativo. Como apresentado pelo dicionário “Thesaurus.plus, as expressões kick back e chill out são semanticamente equivalentes, sendo portanto, passíveis de substituição sem prejuízo de sentido.

Vale ressaltar ainda que a elaboração das questões relativas a área de Inglês segue o conteúdo programático previsto em edital e, conforme as competências que o candidato deverá apresentar durante a prova, ou seja, - “Conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais”(MATRIZ DE REFERÊNCIA ENEM,

Fontes Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2009a) Matriz de Referência para o ENEM 2009. Brasília: INEP/MEC. https://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf

The Free Dictionary's Idioms: Disponível em <https://idioms.thefreedictionary.com/>

Thesaurus.plus English Thesaurus Dictionary. Disponível em: <https://thesaurus.plus/>

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA INGLESA
Nº DA QUESTÃO:	20

RECURSO:

00074: O item B é incorreto ao dizer que a contribuição econômica, cultural e social das mulheres imigrantes se dá de forma INDIRETA. Por exemplo, no parágrafo 3º, é dito que as mulheres migrantes são agentes de mudança e líderes que contribuem para seus países de origem. E ainda que as mulheres “trazem diversos talentos e conhecimentos”.

00092: A questão pede a afirmação correta, porém ao longo da análise de cada uma delas, é evidenciado que todas as alternativas estão erradas

PARECER DA BANCA:

O recurso apresentado solicita a anulação da questão justificando que as contribuições das mulheres ao seu país de origem não se dá de forma indireta, e/ou seria somente ler e interpretar o texto para verificar que as alternativas apresentadas estão incorretas.

Porém, a análise e interpretação do texto, vai além daquilo que está dito, sendo, conforme apresentado no parágrafo terceiro, pode-se observar que o próprio texto já informa a contribuição de diferentes formas (“in multiple ways”): 1. De forma direta, quando as mulheres que deixaram o país para se qualificar retornam ao mesmo, modificando-o social, cultural e economicamente; 2. De forma indireta, ao enviar remessas financeiras para suas famílias e comunidades, contribuindo de forma indireta para a modificação social, cultural e econômica do seu país e região.

Fontes Bibliográficas:

SILVA, O. S. F. **Os ditos e os não-ditos do discurso: movimentos de sentidos por entre os implícitos da linguagem, 2009.** In *Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade*. Disponível em:

<https://periodicos.ufba.br/index.php/entreideias/article/view/3007>

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	LÍNGUA INGLESA
Nº DA QUESTÃO:	21

RECURSO:

00052: (...)não apresenta nenhuma resposta cabível, pois a alternativa “D” também está correta

00056: (...)o item D diz: “No segundo quadrinho, Garfield apresenta Odie para exemplificar o oposto de sua afirmativa anterior.” A afirmativa anterior diz: “CATS ARE BETTER THAN DOGS”, que significa “Gatos são melhores que cachorros”. O segundo quadrinho diz: “AND NOW TO PRESENT THE OTHER SIDE, HERE'S ODIE.”, que significa “E agora, para apresentar o outro lado, aqui está Odie.”. A intenção de Garfield é comprovar a sua afirmação anterior, não contrapô-la. A alternativa D também se enquadraria como INCORRETA.

00116: (...)gabarito provisório divulgado da questão 21, que consta a letra A como única incorreta, pois além da questão gramatical, há interpretação possível a ser considerada que levaria a letra D a ser incorreta também

PARECER DA BANCA:

Considerando os recursos apresentados, após ampla análise a banca deliberou pela anulação da questão.

Fontes Bibliográficas: Disponível em: <https://www.garfield.com>

RESULTADO

PROCEDENTE: A questão deverá ser anulada

DISCIPLINA:	LÍNGUA INGLESA
Nº DA QUESTÃO:	23
RECURSO:	
00031: A estimada banca ofereceu como resposta a assertiva B. Entretanto, tal alternativa se refere ao grupo boliviano como “ImmilaSkate”, com grafia diferente da trazida no texto, afetando a interpretação por completo da questão.	
PARECER DA BANCA:	
Realmente, a questão B apresenta um erro de digitação do acronismo ImillaSkate por ImmilaSkate. Contudo, esse equívoco de trocas de letras, não compromete a interpretação por completo como afirma o (a) candidato(a) proponente do recurso, tendo em vista que tal acronismo aparece dentro no texto, nos 4º e último parágrafo, sendo possível, portanto, a compreensão de tal referência apresentada na opção B.	
Fontes Bibliográficas: Disponível em: https://www.nationalgeographic.com/history/article/these-bolivi-an-skateboarders-use-indigenous-attire-to-battle-discrimination?cmpid=org=n_gp:mc=social::src=instagram::cmp=editorial::add=ig20230223ngmbolivianskateboarders&inkId=202473090 (Adaptado).	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA
Nº DA QUESTÃO:	25
RECURSO:	
O candidato alega que “[...] por se tratar de uma inequação, a alternativa B apenas soluciona o item se fosse uma igualdade, o que não é. Dessa forma, o único item que favorece a inequação é o item D, sugere-se alteração de gabarito”.	
PARECER DA BANCA:	
Conforme Dante (2000), as inequações exponenciais para resolvê-las devem se lembrar de que a função exponencial $f(x) = a^x$ é crescente para $a > 1$ e decrescente para $0 < a < 1$, ou seja:	
$a^{x_1} < a^{x_2} \rightarrow x_1 < x_2 \quad (\text{para } a > 1)$ $a^{x_1} < a^{x_2} \rightarrow x_1 > x_2 \quad (\text{para } 0 < a < 1)$	
Então, a questão 25 apresenta um caso de inequação exponencial decrescente e, portanto, o pleito é	

improcedente, pois a alternativa (B) apresenta o resultado correto da questão.

Fontes Bibliográficas:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações.** Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA
Nº DA QUESTÃO:	26

RECURSO:

Um dos candidatos alega que “A questão presente está ambígua, uma vez que pode-se entender que no final de um bimestre a produção foi três vezes maior que a do bimestre anterior ou entende-se que no final de cada bimestre a produção seria o total referente ao bimestre menos o bimestre anterior. Diante do exposto, pede-se a revisão e possível anulação da questão”.

O outro recurso apresentado não se refere a prova de matemática.

PARECER DA BANCA:

O enunciado da questão 26 menciona que “[...] a produção seguiu no ritmo de uma progressão geométrica, sendo que a produção triplicou a cada bimestre no ano de 2022 [...]”, conclui-se nitidamente que é um caso de progressão geométrica em que:

$$a_1 = 3.000 \text{ e } q = 3$$

$$a_6 = 3.000 \times q^5 = 3.000 \times 3^5 = 729.000$$

Portanto, o pleito é improcedente, pois a alternativa (D) apresenta o resultado correto da questão.

Fontes Bibliográficas:

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de Matemática Elementar.** São Paulo. Atual Editora, 4ª. Edição, 1998.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA
Nº DA QUESTÃO:	27

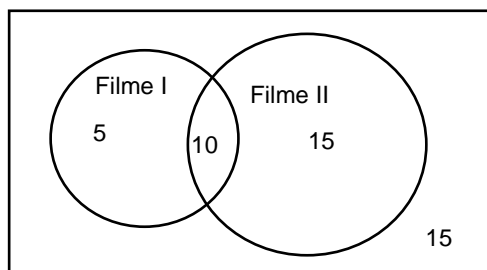
RECURSO:

O candidato alega que “A lógica e os dados que a questão deu teria dado a C, e não a D... A resposta da

questão ficou incoerente pelo fato de não ter tido dados suficiente para a resolução da mesma, o que dificultou a compressão da questão, sendo assim para chegar no resultado a questão deveria ter dado ou desenhos mais ilustrados ou dados completos”.

PARECER DA BANCA:

Conforme Dante (2000), o item em questão pode ser resolvido por diagramas lógicos ou por aplicação de propriedades de probabilidades, ou seja, Lei da soma para eventos mutuamente exclusivos, $P(A \text{ ou } B) = P(A) + P(B) - P(A \text{ e } B)$. Segue a resolução utilizando diagramas lógicos:



Se observar a uma intersecção de 10 indicando os amigos que assistiram aos dois filmes, então $15 - 10 = 5$ amigos assistiram somente ao filme I. Portanto, a soma é $5 + 10 + 15 + 15 = 45$, ou seja, o número total de amigos.

Portanto, o pleito é improcedente, pois a alternativa (B) apresenta o resultado correto da questão.

Fontes Bibliográficas:

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto e aplicações**. Ensino Médio. Volumes 1 e 2. Editora Ática, 2000.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	MATEMÁTICA
Nº DA QUESTÃO:	29

RECURSO:

Os candidatos recorrentes alegam que “[...] Portanto, essa questão deve ser anulada por não obter a resposta correta em nenhuma das quatro alternativas” e que “[...] Como a resposta é igual a $(9? - 16)/8$, não há possibilidade de fatoração ou simplificação que resulte em $(? - 2)$ cm² - alternativa D que foi dada como certa n o gabarito”.

PARECER DA BANCA:

Conforme Dolce e Pompeo (2005), a área de um círculo é dada por πR^2 , onde R é a medida do raio do círculo. De acordo com a Figura dada na questão, o raio do círculo é o comprimento do segmento da origem do plano cartesiano e o ponto B, ou seja, $R = 2\sqrt{2}$ cm. Portanto, a área total do círculo é dada por 8π cm². Já a área do quadrado ABCD é dada por 16 cm². Assim, a área da região total correspondente à área externa ao quadrado e a área interna do círculo é $(8\pi - 16)$ cm². Como a área da região tracejada

corresponde a $\frac{1}{8}$ da área dessa região, a mesma é dada por $\frac{8\pi-16}{8} = \pi-2$ cm².

Portanto, o pleito é improcedente, pois a alternativa (D) apresenta o resultado correto da questão.

Fontes Bibliográficas:

DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Geometria Espacial. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar, v.10, São Paulo: Atual, 2005.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

DISCIPLINA:	HISTÓRIA
Nº DA QUESTÃO:	04
RECURSO:	
Prezada banca, venho por meio desta pedir uma revisão e posterior anulação da questão 04 de história. O pedido do candidato se baseia na ausência do conteúdo desta questão no edital, ou seja, como o filme questionado não foi pedido pelo edital e não faz parte dos conteúdos de conhecimento obrigatório do candidato, é cabível a anulação da referida questão. Grato desde já.	
PARECER DA BANCA:	
O recurso afirma que o filme <i>A mulher rei</i> não faz parte do conteúdo pedido pelo edital e por isso a questão deveria ser anulada. Contudo, a questão não é sobre o filme, e o uso dele é ilustrativo. A questão é sobre a origem histórica das agodjié, as mulheres soldados existentes no africano do Daomé. Neste sentido, a questão insere-se na <i>Matriz de referência ENEM</i> no objeto de conhecimento <i>Diversidade cultural, conflitos e vida em sociedade</i> e no conteúdo <i>História cultural dos povos africanos. A luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade brasileira</i> .	
Fontes Bibliográficas: BRASIL. <i>Matriz de referência ENEM</i> . Brasília: INEP, S/D. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/enem/matriz_referencia.pdf .	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	HISTÓRIA
Nº DA QUESTÃO:	04
RECURSO:	
Analisando o histórico das agodjié (ou agojie), as mulheres soldados do Reino do Daomé, observa-se que o exército de mulheres surgiu na África do século 19. Mas acredita-se que as origens das tropas femininas de Benin estejam em dois grupos o de mulheres caçadoras de elefantes, comuns nos séculos 17, ou o mais	

provável I: o de guardas do palácio real. Apenas mulheres e eunucos podiam guardar os aposentos do rei e de suas centenas de esposas. A cultura do Daomé valorizava a significância das mulheres, contava com uma organização social única e incrivelmente progressiva para a época. Esse sistema de paridade de gênero incluía todas as posições mais importantes do reino – de generais militares a conselheiros financeiros e líderes religiosos – e alcançava os mais altos escalões – o rei outorgava o título de Kpojito – ou mulher rei – a uma mulher que seria sua companheira de reinado. As guerreiras Agojie eram mulheres com origens variadas de aldeias de toda a região, que se uniram formando uma irmandade inquebrável. Elas recebiam um treinamento militar intenso, o que tornou a formação do exército de Daomé por militares mulheres algo lendário na história africana e ainda é nos dias de hoje. Portanto, ratifica-se a necessidade da anulação da questão, devido a não existência de uma assertiva que contemple a data de origem da sociedade corretamente

PARECER DA BANCA:

O recurso afirma que não é possível delimitar, historicamente, o momento de surgimento das agodjié. Os regimentos de guerreiras, chamadas agodjié, surgiram durante o reinado da rainha Tassi Hangbé. Inclusive, essa rainha é considerada por historiadores africanos como a primeira agodjié. Após o falecimento do Rei Houegbadja, Akabá assume o trono e em 1716, com a sua morte, tem início um período de disputa político militar entre Tassi Hangbé e seu irmão mais jovem, Agajá. Nesse contexto, ela ascende ao trono, e durante o seu governo, criou o regimento de mulheres guerreiras como sua guarda real, sendo o regimento mantido pelo seu irmão mais jovem, Agajá que a destronou logo em seguida.

Fontes Bibliográficas:

ARAUJO, A. L.; SILVA JR., C. F. da. A Mulher Rei: Agodjié, Daomé e o tráfico atlântico de africanos escravizados. *Afro-Ásia*. Salvador, n. 66, 2022.

BAY, Edna G. Bay. *The Wives of the Leopard: Gender, Politics, and Culture in the Kingdom of Dahomey*. Charlottesville: University of Virginia Press, 1998.

BLIER, Suzanne Preston. "The Path of the Leopard: Motherhood and Majesty in Early Danhomè." *Journal of African History*, n. 36, 1995.

GUEZODJE, R. Tassi Hangbé: a primeira guerreira amazona do Reino do Daomé. Disponível em <https://www.dw.com/pt-002/amazonas-o-ex%C3%A9rcito-feminino-do-reino-do-daom%C3%A9/a-56823669>

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	HISTÓRIA
Nº DA QUESTÃO:	5

RECURSO:

Recursos 00020 / 00029/ 00039/ 00059 / 00061/ 00078/ 00091/ 00097/ 00111

Os recursos pedem a anulação da questão, com alegações de que gabarito não está correto. Os recursos são sustentados nos seguintes argumentos:

- A questão não condiz com a realidade dos posicionamentos liberais no início da República e que não há base concreta a restauração da monarquia;
- Os liberais lutaram pela derrubada da monarquia constitucional e seu apoio à monarquia não condiz com a realidade história política brasileira;
- O anarquismo existiu na Primeira República;
- Os liberais pretendiam implantar o presidencialismo e federalismo completo;
- Os liberais do início da República não teriam aderido ao lema de ordem e progresso;

- f) A abolição dos escravos tirou a base concreta de apoio à monarquia;
- g) A monarquia não encontrou apoio entre os liberais;
- h) A defesa da monarquia não alcançou a totalidade da sociedade do período;
- i) Não pode haver generalização entre o pensamento positivista e a monarquia constitucional.

PARECER DA BANCA:

A questão não se refere a restauração da monarquia constitucional, nem ao anarquismo e tampouco com o alcance do apoio da monarquia na sociedade. A questão se refere a posicionamentos políticos ambíguos e contraditórios entre liberais nos anos iniciais da República. A historiografia do período, com poucas variações, aponta para o grupo positivista no controle sobre os rumos da República, o que ocorreria sob o lema da ordem e do progresso. Antigos liberais, que antes da Proclamação da República, somaram-se aos abolicionistas e defensores da liberdade religiosa, chegaram a aceitar o republicanismo da ordem e do progresso, mas não abriram mão de suas convicções políticas de monarquistas constitucionais. E fizeram isso expressando suas ambiguidades e contradições em debates públicos dos anos iniciais da República.

Bibliografia

Fonte bibliográfica. FLORES, Elio Chaves. A consolidação da República: rebeliões de ordem e de progresso. In: FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida. **O Brasil Republicano: o tempo do liberalismo excludente.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	GEOGRAFIA
Nº DA QUESTÃO:	8

RECURSO:

O gabarito correto da questão deve ser a alternativa C pois a afirmação IV está correta. Afirmar que “Os maremotos são uma série de ondas gigantes causadas pelo deslocamento de grande volume de água no oceano Índico.” é correto, já que esse fenômeno geográfico acontece com frequência no oceano Índico. A afirmação só estaria errado se o autor restringisse a área de ocorrência dos maremotos ao oceano Índico (de grande volume de água que acontece apenas no oceano Índico), o que não está explícito na afirmação e mostra que ela está correta. Além disso, o conceito de maremoto está correto de acordo com livro Introduction to Physical Oceanography, de Robert H. Stewart, que define o termo como “uma série de ondas oceânicas de grande amplitude e alta energia”. Dessa forma evidencia-se a incoerência na questão e a necessidade de alterar o gabarito.

PARECER DA BANCA:

O recurso indica a assertiva IV como afirmativa correta da questão mas a afirmativa está incorreta posto que os maremotos não ocorrem apenas no oceano Índico como indicado no texto e tampouco possui relação direta com os fatores climáticos.

Maremoto é um abalo sísmico que ocorre no solo oceânico e é capaz de provocar ondas gigantes. O choque/movimentação entre as placas tectônicas, a atividade vulcânica e até mesmo deslizamentos de terra no fundo dos oceanos causam agitação das águas, provocando seu deslocamento vertical. As ondas então são formadas e deslocam-se a fim de retornar a sua posição de equilíbrio. Porém, por causa da intensidade do abalo no assoalho oceânico, essas ondas gigantes podem propagar-se com velocidade e causar danos no litoral à qual se dirige.

Desta forma e considerando a base argumentativa apresentada o recurso é improcedente e o gabarito deve ser mantido.

Fontes Bibliográficas:

CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: uma introdução à geografia física. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	GEOGRAFIA
Nº DA QUESTÃO:	12

RECURSO:

Prezada banca, trago este recurso referente a questão 12 da prova do período da tarde. Em seguida apresento um texto que cita as áreas de preservação ambiental do Tocantins, no qual não está incluindo a APA Lago de Palmas, que faz parte da resposta dada como correta pelo gabarito provisório. Segue o trecho: "O Tocantins possui nove Unidades de Conservação em operação, sendo elas: Área Estadual de Proteção Ambiental das Nascentes de Araguaína, Área Estadual de Proteção Ambiental do Jalapão, Área Estadual de Proteção Ambiental Serra do Lajeado, Área Estadual de Proteção Ambiental Ilha do Bananal-Cantão, Monumento Natural Estadual das Árvores Fossilizadas do Tocantins (Monaf), Parque Estadual do Cantão, Parque Estadual do Jalapão e Parque Estadual do Lajeado." Mediante a apresentação e explicação peço encarecidamente a revisão e posterior anulação da questão, confiando na credibilidade e seriedade da banca elaboradora da prova. Grato desde já.

PARECER DA BANCA:

O recurso alude a inexistência da Área de Preservação Ambiental (APA) Lago de Palmas, a partir de uma fonte da imprensa local. Registra-se que a Área de Preservação Ambiental Lago de Palmas foi criada a partir da Lei Nº 1098, de 20 de outubro de 1999. A referida lei aponta que esta compreende "uma gleba de terras com 50.370 ha. (Cinquenta mil e trezentos e setenta hectares), situada no Município de Porto Nacional" e foi publicada no Diário Oficial do Tocantins nº 855. A referida APA é supervisionada, fiscalizada e administrada pelo NATURATINS - Instituto Natureza do Tocantins, que mantém a lista atualizada das Unidades de Conservação do estado do Tocantins em seu respectivo sítio na internet, o qual reafirma a existência da APA Lago de Palmas.

Fontes Bibliográficas:

Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins. Sítio de Internet. Disponível em <https://www.al.to.leg.br/arquivos/7346.pdf> . Acesso em 11 de maio de 2023.

Instituto Natureza do Tocantins. Sítio de Internet. Disponível em: <https://www.to.gov.br/naturatins/unidades-de-conservacao-estaduais/7ej6ggyuz3o6>. Acesso em 11 de maio de 2023.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FILOSOFIA
Nº DA QUESTÃO:	13

RECURSO:

00068

Questionamento

Prezada banca, após inúmeras leituras e profundas interpretações do texto trazido pela questão venho pedir a anulação da mesma pela ausência de resposta correta. Já que a alternativa "D" diz: "A atitude filosófica orientada para a liberdade implica na crítica à ordem vigente e aos poderes constituídos." Entretanto, não é possível inferir do texto essa resposta, já que o texto não explicita essa filosofia como voltada para a liberdade, ademais, também não diz ser necessário a posição contrária aos poderes constituídos. Grato desde já.

00088

Questionamento

A questão tem como tema a busca pela alternativa correta ao considerar o relato histórico acerca da atitude filosófica explicitada. O gabarito considerou a alternativa D ("A atitude filosófica orientada para a liberdade implica na crítica à ordem vigente e aos poderes constituídos.") como a resposta. No entanto, tal alternativa extrapola o que foi mostrado no relato, visto que não há crítica evidente à ordem e não aos poderes constituídos. Nesse sentido, o relato versa sobre libertação dos filósofos do desejo de status, do desapego material e da postura calma assumida por eles diante de e insultos, desaprovação e penúria. Requer-se, portanto, a alteração do gabarito da questão para a letra A ("A filosofia nasce de um profundo desapego material análogo ao ascetismo religioso"). A analogia ao ascetismo religioso se dá ao considerar-se que os praticantes dessa filosofia de vida acreditam que o corpo material é fonte de grandes males, e nele está ausente a divindade. Os ascetas pregam o autocontrole, o comedimento diante dos deleites e das sensações despertadas pelas distrações proporcionadas pela vida material. Apesar de os filósofos não pregarem culto à divindades, a semelhança e analogia existe quanto ao desapego material para atingir o saber.

Bibliografia: <https://www.infoescola.com/filosofia/ascetismo/>

00106

Questionamento

A alternativa A está correta pois no texto há o relato do desapego material e o desapego da busca de luxos e status por grandes pensadores responsáveis pelo nascimento da filosofia (Sócrates e Diógenes). Tal desapego material pode ser comparado ao ascetismo religioso assim como afirma a questão, já que o asceticismo é definido pelo Dicionário Aurélio como a renúncia aos prazeres carnis e materiais em razão da busca pela perfeição espiritual e moral e o asceticismo religioso seria a renúncia desses prazeres para encontrar Deus (perfeição nos olhos da religião); no caso dos filósofos, essa renúncia era em busca da felicidade. Pode-se perceber portanto que a alternativa A está condizente com o texto e o pensamento dos filósofos citados.

Bibliografia

(BOTTON, Alain de. Desejo de status. Porto Alegre: L&PM, 2013, p. 112-113)

Dicionário Aurélio online. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aurelio-2/>

00110

Questionamento

O texto base da questão legítima a alternativa B como resposta aceitável, haja vista que a citação de desejo por status é o fundamento do texto que busca mostrar comportamentos filosóficos que são críticos a tal comportamento dos indivíduos. Além disso, a penúria é vista como algo que advém do desejo de status dos demais indivíduos da sociedade.

Bibliografia

alternativa 13

PARECER DA BANCA:

Recurso 0068: A alegação “o texto não explicita essa filosofia como voltada para a liberdade” contraria a expressão presente na questão: “muitos deles barbudos, que eram livres”. O uso de dois exemplos (Sócrates e Diógenes), por definição, considera a “atitude filosófica”, e não filosofias específicas como alegado no recurso.

Recurso 0088 / 106: Considerando a observação “não há crítica evidente à ordem e não aos poderes instituídos” é preciso notar o fundamento da negação de Sócrates ao “poder financeiro” e a recusa de Diógenes a “mitificar” Alexandre tratando-o como “mero mortal” mesmo sendo “o homem mais poderoso do mundo”. Os dois exemplos praticam crítica evidente a ordem instituída e aos poderes vigentes. Na sequência, a referência ao “ascetismo religioso” remete à crítica de Nietzsche, na terceira parte da “Genealogia da Moral”, que reposiciona extemporaneamente o “fim de todo o ideal ascético”, que não se refere especificamente aos “ascetas” antes do cristianismo, mas ao ideal ascético em geral. Devemos considerar ainda, que o nascimento da filosofia não possui nada análogo ao ascetismo religioso, basta observarmos toda a ontologia pré-socrática que busca um princípio unificador preponderantemente racional (Tales, por exemplo) e não mítico por atitude de negação do corpo. Finalmente, o Dicionário Aurélio é derivado da História da Filosofia e de seus conceitos, e não fundamento ou ponto de partida para o pensar conceitual filosófico.

Recurso 110: A noção “resposta aceitável” implica em uma decisão específica e psicologizante, não característica de conhecimentos universais validados por conhecedores da área e presentes nos currículos das instituições públicas de ensino. Os conhecimentos de filosofia e o próprio sentido do processo seletivo contempla respostas condizentes com o enunciado da questão, e isso significa conhecimento conceitual, científico e de interpretação do sentido conceitual do texto. Assim, “respostas aceitáveis” não são suficientes para a aprendizagem consistente e universalmente válida. E por fim, a resposta B não é válida justamente porque os filósofos estão indiferentes a penúria, e não “estão em penúria por desejo de status”.

Recursos são improcedentes, fica mantido o gabarito oficial

Bibliografia geral:

BOTTON, Alain de. Desejo de status. Porto Alegre: L&PM, 2013.

NIETZSCHE, F. Genealogia da Moral (1877). Lisboa: Guimaraes Editores, 1992.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	22

RECURSO: 00060

o gabarito da questão deve ser alterado para a alternativa B, haja vista que a afirmação II está correta. Ao afirmar que “O trabalho da força de atrito no trecho C-D é de 200 J” não existe nenhum erro. Isso ocorre pois, no ponto C a velocidade é de 20 m/s e o trabalho realizado pela força de atrito é igual a variação da energia cinética, ou seja, igual a energia cinética no ponto C, já que no ponto D o objeto estará parado (energia cinética igual a zero). Dessa forma, utilizando o teorema da energia cinética, observa-se que o trabalho da força de atrito no trecho C-D é igual a $1.20^2/2 = 200J$ ($mv^2/2$). Diante disso, evidencia-se que a alternativa II está correta e o gabarito da questão deve ser, de fato, a alternativa B

PARECER DA BANCA:

O requerente aponta que a afirmativa II “está correta”, contudo, não observa que trata-se da obtenção do trabalho realizado pela força de atrito a qual sempre será contrária à direção do movimento. Assim, por definição tem-se que o trabalho é igual a variação da energia cinética ($W = \Delta K$). No ponto C a velocidade do bloco é de **20 m/s**, logo a energia cinética (inicial) é igual a $K_i = 200 J$. No ponto D a velocidade da partícula é nula, logo a energia cinética (final) é $K_f = 0$. Desta forma, a variação da energia cinética (final - inicial) é $\Delta K = K_f - K_i = 0 - 200 J = -200 J$, ou seja, se o trabalho é igual a variação da energia cinética logo o $W = -200 J$. Portanto, o item II é falso pois afirma que o trabalho seria positivo (200J).

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	22

RECURSO: 00071

O gabarito correto para essa questão é letra (B) assertiva I)Correta, a questão me garante que apos relaxamento da mola o objetos sobe 10 metro e ainda possui velocidade. então: Eelástica = Epotencial gravitacional + Ecinética $K.x/2 = m.g.h + m.V^2/2$ $6.10^{(4)}.0,1^2/2 = 1.10.10 + 1.V^2/2$ $V^2=400$ $V=20m/s$ assertiva II)Correta, se Eelástica= Epotencial gravitacional + Ecinética. tem-se que a energia responsável por frear a energia cinética é o trabalho da força de atrito. $300 = 100 + Ecinética$ $Ecinética = 200J$ então a força de atrito também vale 200 Joules (mesmo que em módulo) Ressalva: acredito que não consideraram esta assertiva como correta por achar qu e somente seria correta se estivesse com o sinal negativo, mas a própria questão não convencionou um sentido para considerar positivo ou negativo, e nem mesmo p recisava, visto que o objeto é freado pela superfície, ou seja, já se sabe que é um atrito resistivo, só nos restando saber o seu valor. Obrigar o estudante a adivinhar o sentido convencionado pelo enunciador sem esse estar presente na pergunta é insensato e coloca o estudante em uma situação ambígua visto que apenas o observando o cenário ele já sabe que o atrito é resistivo. Seria linguisticamente pleonasma colocar nessa assertiva que há

um atrito de valor -200J , já que fica subentendido a informação de que a força será negativa pela palavra atrito e com texto de frenagem. Assertiva III) incorreta. se trabalho da força de atrito $= 200\text{J}$ $200 = F \cdot d$ $200 = F \cdot 5$ $F = 40\text{N}$

PARECER DA BANCA:

O requerente aponta que a afirmativa II “está correta”, contudo não observa que trata-se da obtenção do trabalho realizado pela força de atrito a qual sempre será contrária à direção do movimento. Assim, por definição tem-se que o trabalho é igual a variação da energia cinética ($W = \Delta K$). No ponto C a velocidade do bloco é de 20 m/s , logo a energia cinética (inicial) é igual a $K_i = 200\text{ J}$. No ponto D a velocidade da partícula é nula, logo a energia cinética (final) é $K_f = 0$. Desta forma, a variação da energia cinética (final - inicial) é $\Delta K = K_f - K_i = 0 - 200\text{ J} = -200\text{ J}$, ou seja, se o trabalho é igual a variação da energia cinética logo o $W = -200\text{ J}$.

Além disso, é questionado que “a própria questão não convencionou um sentido para considerar positivo ou negativo”. Não procede definir sentido quando se trata de trabalho, pois é uma grandeza escalar dado por $W = F d \cos(\theta)$. No caso em questão a força de atrito é oposta a direção do deslocamento tendo como ângulo $\theta = 180^\circ$, assim o trabalho será negativo.

Portanto, o item II é falso pois afirma que o trabalho seria positivo (200J).

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	22
RECURSO: 00098	
A afirmativa (I) consta uma incoerência, sendo seu calculo dado da seguinte maneira: I) $E_{ma} = E_{mc}$ $E_{ma} = E_{pe} + E_{ce}$ $Kx^2/2 = mgh + mv^2/2 \rightarrow 6 \cdot 10^4 \cdot (10^{-1})^2/2 = 1 \cdot 10 \cdot 10 + 1 \cdot v^2/2$ $6 \cdot 10^2/2 = 100 + v^2/2$ $300 - 100 = v^2/2 \rightarrow 200 \cdot 2 = v^2 \rightarrow v = 20\text{m/s}$ Logo a afirmativa (I) está correta, sendo necessário mudança do gabarito para letra B.	
PARECER DA BANCA:	
A afirmativa I está correta, conforme demonstrado pelo requerente. No entanto, afirmativa II está incorreta, o que é incompatível com a alternativa B.	
Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	22
RECURSO: 00112	
<p>A afirmativa 2 encontra-se correta, pois a energia potencial elástica da mola é 300J, não existindo outra forma de energia no início. Após o lançamento, ocorre a conversão para energia potencial gravitacional e energia cinética. Logo, para o atrito parar o bloco, deve-se dissipar totalmente a energia cinética que é encontrado pela diferença entre $300 = EC + Ep$, sabe-se que $EP = mgh = 100J$, portanto, a $Ec = 200J$. Portanto, o trabalho do atrito é 200J</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>O requerente aponta que a afirmativa II “está correta”, contudo não observa que trata-se da obtenção do trabalho realizado pela força de atrito a qual sempre será contrária à direção do movimento. Assim, por definição tem-se que o trabalho é igual a variação da energia cinética ($W = \Delta K$). No ponto C a velocidade do bloco é de 20 m/s, logo a energia cinética (inicial) é igual a $K_i = 200 \text{ J}$. No ponto D a velocidade da partícula é nula, logo a energia cinética (final) é $K_f = 0$. Desta forma, a variação da energia cinética (final - inicial) é $\Delta K = K_f - K_i = 0 - 200 \text{ J} = -200 \text{ J}$, ou seja, se o trabalho é igual a variação da energia cinética logo o $W = -200 \text{ J}$. Portanto, o item II é falso pois afirma que o trabalho seria positivo (200J).</p>	
<p>Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.</p>	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	23
RECURSO: 00010	
<p>A impressão da gráfico não estava tão nítida para a resolução da questão... atrapalhando o andamento da mesma.</p> <p>Além da má impressão do gráfico, que obstruiu a certeza em relação a alternativa correta sobre a aceleração ser nula, onde aponta uma leve inclinação não estando totalmente na horizontal, o cálculo da aceleração média entre o $t=0$ e $t=2$ equivale a exatamente a aceleração média entre $t=2$ e $t=4$, dado pela fórmula $A_m = \frac{V_0 - V_2}{T_0 - T_2} = \frac{6}{2}$ que resulta em 3 m/s e da seguinte proposta $A_m = \frac{V_2 - V_4}{T_2 - T_4} = \frac{12 - 6}{4 - 2} = \frac{6}{2}$ que resulta também em 3 m/s</p>	
PARECER DA BANCA:	
<p>O requerente aponta que “a má impressão do gráfico, que obstruiu a certeza em relação a alternativa correta sobre a aceleração ser nula, onde aponta uma leve inclinação não estando totalmente na horizontal”. Entendemos que se refere a afirmativa II, que dispõe sobre a força média entre os instantes $t = 6 \text{ s}$ e $t = 8 \text{ s}$. O gráfico mostra nitidamente que a velocidade nos dois instante é a mesma, sendo igual a 12 m/s. Desta forma, infere-se que a aceleração é nula e portanto, pela segunda lei de Newton, a força média também será nula.</p> <p>Argumenta ainda que a “aceleração média entre o $t=0$ e $t=2$ equivale a exatamente a aceleração média entre $t=2$ e $t=4$” (sic). O cálculo apresentado para os primeiros 2 s está correto, sendo a aceleração de 3 m/s^2,</p>	

porém o cálculo para a aceleração média entre os instantes $t = 2 s$ e $t = 4 s$ está incorreto, pois claramente o gráfico mostra que a velocidade para o instante $t = 4 s$ é menor que $12 m/s$, assim a aceleração média nesse intervalo é menor que $3 m/s^2$.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	23

RECURSO: 00035

O gráfico não estava totalmente correto por isso não deu pra chegar a conclusão certa sobre a afirmação II onde dizia que a aceleração seria nula.

O gráfico não foi devidamente colocado do jeito certo, portanto a afirmativa II ficou complexa pois o gráfico subia um pouco a reta entre $t=6$ e $t=8$ e deveria estar completamente na horizontal para ser nulo, além da média da aceleração entre $t=0$ e $t=2$ e $t=2$ e $t=4$ serem equivalentes, não havendo gabarito para essa questão.

PARECER DA BANCA:

O requerente aponta que “O gráfico não estava totalmente correto por isso não deu pra chegar a conclusão certa sobre a afirmação II onde dizia que a aceleração seria nula”. A afirmativa II dispõe sobre a força média entre os instantes $t = 6 s$ e $t = 8 s$. O gráfico mostra nitidamente que a velocidade nos dois instante é a mesma, sendo igual a $12 m/s$, desta forma infere-se que a aceleração é nula e portanto, pela segunda lei de Newton, a força média também será nula.

Argumenta ainda que a “aceleração entre $t=0$ e $t=2$ e $t=2$ e $t=4$ serem equivalentes” (sic). A partir do gráfico tem-se que a aceleração média para os primeiros $2 s$ é de $3 m/s^2$, porém a aceleração média entre os instantes $t = 2 s$ e $t = 4 s$ é menor que $3 m/s^2$, pois claramente o gráfico mostra que a velocidade para o instante $t = 4 s$ é menor que $12 m/s$.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	23

RECURSO: 00099

A afirmativa (II) consta uma incoerência, pois: Entre os tempos $T=6s$ e $T=8s$ a variação da velocidade foi zero, pois em $6s$ a sua velocidade é $12m/s$ e em $8s$ a sua velocidade também é $12m/s$, logo como não a

variação da velocidade não há aceleração e conseqüentemente não há força resultante ($F_r = m \cdot a$). sendo assim necessário a mudança do gabarito para a alternativa B

PARECER DA BANCA:

O requerente aponta afirmações corretas que condizem com o gabarito prévio para a questão (letra B) não tendo assim o que avaliar.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

FÍSICA

Nº DA QUESTÃO:

24

RECURSO: 00044

O gabarito infere que o sentido do atrito é a favor do movimento nas rodas dianteiras, o que vai contra a própria definição dessa força.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 tangente ao ponto de contato com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores produz o vetor velocidade resultante \vec{V}_R que é paralelo ao eixo dos pneus e aponta para fora. A figura 1 ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

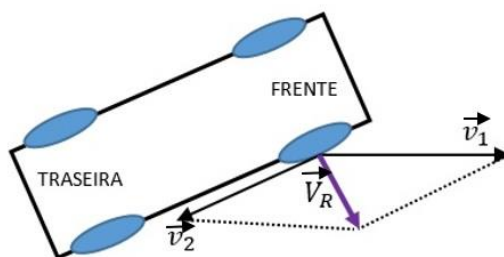


Figura 1 - Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO: 00051

A questão indica que a letra A é a correta, entretanto ela pede o módulo e sentido da força de atrito, portanto, a alternativa correta é a alternativa C, que indica o módulo é o sentido da força atrito no sentido contrário ao movimento.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 tangente ao ponto de contato com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores produz o vetor velocidade resultante \vec{V}_R que é paralelo ao eixo dos pneus e aponta para fora. A figura 1 ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

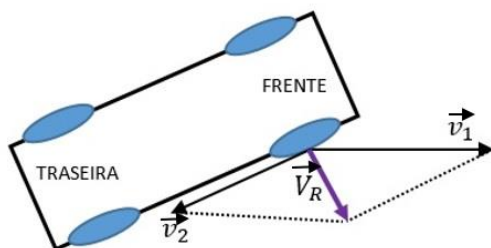


Figura 1 - Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: Argumento apresentado no recurso está incorreto.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO: 00077

Prezada banca, peço a troca de resposta para a alternativa "C", pois a força de atrito é contaria a força, e no caso do desenho apresentado e do carro tracionado na dianteira a letra C é a única resposta cabível e condizente as leis do atrito. – Há sempre um torque produzido pela força normal à pista que gera a RESISTÊNCIA AO ROLAMENTO (vide Potência de tração de um veículo ...). A resistência ao rolamento usualmente NÃO é tratada em textos de Física Geral de ensino médio ou superior. Ademais, o seguinte trecho exemplifica a tração exercida por uma roda de bicicleta, retirada do 2 link exposto na bibliografia:

Na roda traseira, além dos torques identificados na roda dianteira, pode existir um importante torque no sentido da rotação da roda em torno do eixo traseiro. Este torque de tração, interno à bicicleta, originado pela ação do ciclista nos pedais, é que torna do ponto de vista dinâmico a roda traseira diferenciada da roda dianteira. Existindo este último torque, acontece então o que descreveste em tua pergunta: “sabemos que a roda traseira, motriz, faz força (de atrito) no chão para trás, logo o chão faz uma força (de atrito) na roda para a frente, e é o que dá movimento à bicicleta.” Desta forma o que diferencia as duas rodas não são as suas cinemáticas, mas as suas dinâmicas, pois na roda de tração pode acontecer um torque interno à bicicleta no sentido da rotação da roda em torno do eixo traseiro da bicicleta. Diante do exposto, peço a correção da questão. Grato.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 tangente ao ponto de contato com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores produz o vetor velocidade resultante \vec{V}_R que é paralelo ao eixo dos pneus e aponta para fora. A figura 1 ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

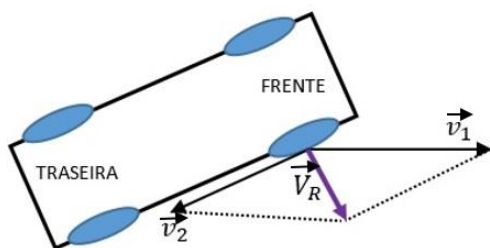


Figura 1 - Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

SCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO: 00080

Por definição temos que "a força de atrito é uma força que se opõe ao movimento dos corpos", logo ela possui mesma direção do deslocamento, mas sentido oposto. Desse modo, ao analisar a figura observa-se que o móvel (um carro) se desloca da esquerda para a direita, assim haverá uma força de atrito da direita para a esquerda. Do mesmo modo, quando o móvel executa a manobra, ele se desloca ao longo do próprio eixo no sentido anti-horário, sendo que as rodas traseiras estão travadas, então, por lógica, o sentido da força de atrito nas rodas dianteiras é no sentido horário. Portanto, requiro a mudança de gabarito para a alternativa C.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 tangente ao ponto de contato com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores produz o vetor velocidade resultante \vec{V}_R que é paralelo ao eixo dos pneus e aponta para fora. A figura 1 ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

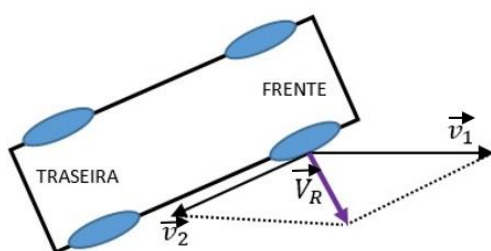


Figura 1 - Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: Argumento apresentado no recurso está incorreto.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO: 00105

Não há gabarito que contemple corretamente o que é pedido na questão portanto deve ser anulada. A força de atrito opera contra o deslizamento, sendo assim uma vez que os pneus traseiros deslizam para fazer o "cavalo de pau" os mesmos deveriam ter vetores contra o deslizamento o que está indicado corretamente na letra D, contudo a mesma alternativa não apresenta os vetores corretos para os pneus dianteiros uma vez que aponta para um centro de massa errado. Os vetores que contemplam corretamente a força de atrito nos pneus dianteiros estão representados nas alternativas A e B mas as duas não estão corretas ao se tratar dos vetores traseiros. Portanto nenhuma das alternativas contempla a situação dada no enunciado sendo assim necessária a anulação da questão.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 , tangente ao ponto de contato

com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores resulta no vetor velocidade resultante \vec{V}_R , paralelo ao eixo dos pneus e apontando para fora. A figura 1a ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

Como as rodas traseiras estão travadas e o carro se desloca para frente, a única velocidade dos pneus traseiros com relação ao solo é para frente. Na figura 1b está representada a velocidade \vec{v}_1 nos pneus traseiros devido ao movimento do carro para frente. Portanto, irá surgir a força de atrito contrária ao movimento.

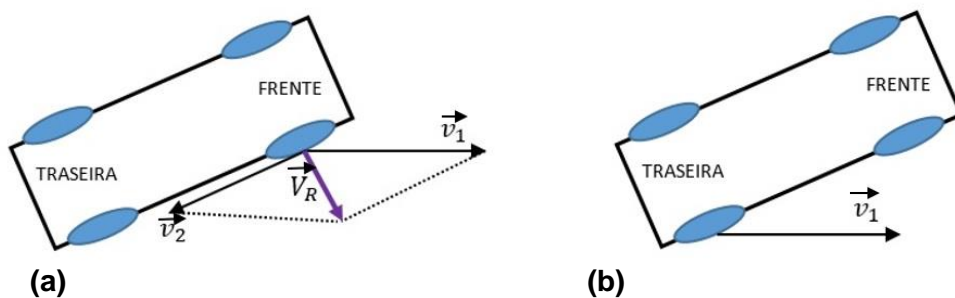


Figura 1 - a) Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros. **b)** Vetor velocidade nos pneus traseiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO: 00118

No texto base da questão é dito: "Nesta manobra o carro continua se deslocando no sentido inicial do movimento, ao mesmo tempo executa uma rotação de 180 graus conforme pode ser observado na figura que segue". Sendo assim, o movimento do carro é composto por uma translação e uma rotação e, conseqüentemente, a velocidade vetorial de cada ponto do carro é a soma vetorial da velocidade de cada um dos movimentos. Com base nisso, todos os pontos tem sua velocidade de translação para direita e cada ponto tem sua velocidade de rotação. No momento que a banca institui o gabarito da questão como sendo a alternativa " A", ignora-se a rotação do carro, mais especificamente na roda traseira, e leva-se em consideração apenas a translação. Esse erro é ilustrado na figura da alternativa A, pois como o veículo se move para direita (movimento de translação), as forças de atrito das rodas de trás apontam para a esquerda. Entretanto, o desenho do vetor estando apontado apenas para a esquerda, esquece-se do movimento rotacional, sendo necessário desenhar a seta inclinada, levando, desse modo, a rotação em consideração. Pela imagem, a rotação é considerada como no centro do carro, ou seja, o carro rotaciona em relação ao seu centro e, desse modo, existe um raio de rotação para as rodas traseiras e dianteiras, a qual é ignorada na resposta "A", mais especificamente nas rodas de trás. Logo, a questão deve ser anulada, uma vez que nenhum a alternativa satisfaz de forma correta a questão.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 , tangente ao ponto de contato com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores resulta no vetor velocidade resultante \vec{V}_R , paralelo ao eixo dos pneus e apontando para fora. A figura 1a ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

Como as rodas traseiras estão travadas e o carro se desloca para frente, a única velocidade dos pneus traseiros com relação ao solo é para frente. Na figura 1b está representada a velocidade \vec{v}_1 nos pneus traseiros devido ao movimento do carro para frente. Portanto, irá surgir a força de atrito contrária ao movimento.

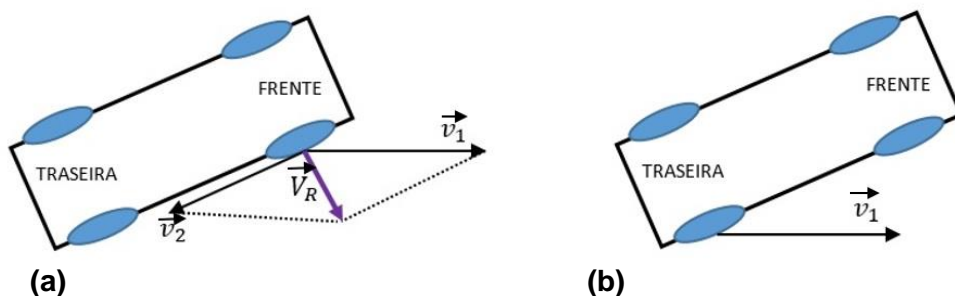


Figura 1 - a) Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros. **b)** Vetor velocidade nos pneus traseiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	24

RECURSO: 00123

A resposta dada pela banca é inconsistente e a questão deve ser anulada. No enunciado, afirma-se que “o carro continua se deslocando no sentido inicial do movimento, ao mesmo tempo executa uma rotação de 180°”, e infere-se disso que existem dois movimentos: um de rotação e um de translação; então, a partir disso, a velocidade vetorial de cada ponto do carro é a soma vetorial da velocidade de cada movimento. Portanto, todos os pontos têm velocidade de translação para a direita e cada ponto tem sua velocidade de rotação. A banca ignorou a rotação do carro, especificamente da roda traseira, mas considerou a translação. A letra “a” está incorreta, pois o veículo se move para a direita e as forças de atrito das rodas traseiras apontam para a esquerda, porém, no desenho, não é considerado o movimento rotacional e a seta aponta para a esquerda, tornando-se incorreta, o correto seria uma seta inclinada que considerasse a rotação. Além disso, a rotação tem seu centro no centro do carro, por isso o carro rotaciona em relação ao próprio centro, de modo a existir um raio de rotação para rodas traseiras e dianteiras, o que é ignorado na letra “a”, nas rodas de trás.

PARECER DA BANCA:

O carro com motor na dianteira ao iniciar o rodopio trava as rodas traseiras enquanto as rodas dianteiras ainda possuem rotação, além disso o carro continua se deslocando para frente (sentido inicial do movimento). O deslocamento para frente resulta, nos pneus dianteiros, em um vetor velocidade \vec{v}_1 neste sentido. A rotação dos pneus dianteiros resulta em um vetor velocidade \vec{v}_2 , tangente ao ponto de contato com o solo apontando para parte traseira do carro. A composição destes dois vetores resulta no vetor velocidade resultante \vec{V}_R , paralelo ao eixo dos pneus e apontando para fora. A figura 1a ilustra o vetor velocidade resultante dos pneus dianteiros. Desta forma, surge a força de atrito contrária a direção do vetor velocidade resultante conforme a própria definição desta força.

Como as rodas traseiras estão travadas e o carro se desloca para frente, a única velocidade dos pneus traseiros com relação ao solo é para frente. Na figura 1b está representada a velocidade \vec{v}_1 nos pneus traseiros devido ao movimento do carro para frente. Portanto, irá surgir a força de atrito contrária ao movimento.

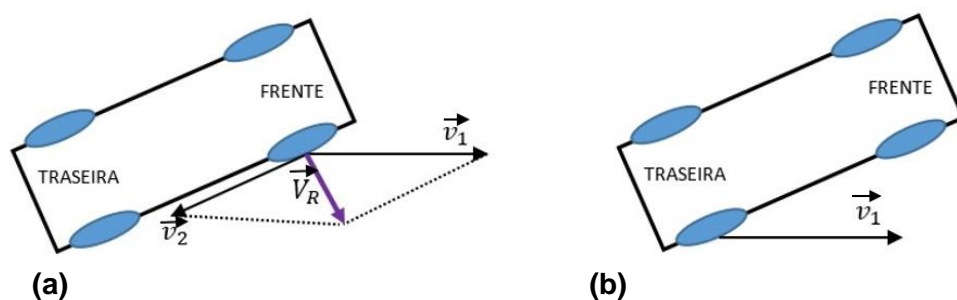


Figura 1 - a) Vetor velocidade resultante nos pneus dianteiros. **b)** Vetor velocidade nos pneus traseiros.

Fontes Bibliográficas: WALKER, J. O circo voador da física. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	26

RECURSO: 00124

Gabarito provisório está errado uma vez que corresponde à uma alternativa que compreende uma situação não pedida na questão.

A questão solicita a posição do alvo no momento do disparo do projétil sendo que em momento algum afirma que o projétil tem que atingir o alvo apesar de este ser o objetivo de quem atira. Portanto entende-se que o projétil pode ou não acertar o alvo e cabe ao aluno descobrir isso verificando a posição em que ele estará quando o projétil for lançado. Uma vez que o alvo está a 5m/s após 0,1s o alvo se deslocará 0,5m portanto estará na posição 0,5 partindo do ponto A, nesse caso o projétil não acertará o alvo e essa seria a alternativa uma vez que a situação de acerto não é pedida na questão.

PARECER DA BANCA:

A questão apresenta no texto base uma situação problema explicitando que o objetivo do brinquedo é atingir o alvo. No enunciado, o comando dado é para que o respondente encontre a posição do alvo no instante de lançamento do projétil. Assim, cabe ao respondente interpretar a questão como um todo, ou seja, sendo composta por texto base e enunciado. Portanto, o argumento de “que o projétil pode ou não acertar o alvo” não se sustenta.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	27

RECURSO: 00048

A questão induz ao erro e abre margem para outras interpretações de medições, uma vez que o desenho se mostra "infeliz" devido a falta de uma malha quadriculada, a qual é fundamental quando o objetivo da questão envolve o diâmetro das esferas e cálculos de velocidade e aceleração.

PARECER DA BANCA:

O desenho apresenta linhas verticais e horizontais tracejadas devidamente colocadas nos pontos médios das esferas. As duas primeiras linhas verticais indicam que a esfera A deslocou uma distância horizontal correspondente ao seu diâmetro. As duas últimas linhas verticais indicam que a esfera B deslocou uma distância horizontal correspondente a 1,5 vezes o seu diâmetro. As linhas horizontais indicam que a esfera A caiu uma distância correspondente ao seu raio. Desta forma, as informações contidas na figura estão nítidas e são suficientes para realização dos cálculos.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	FÍSICA
Nº DA QUESTÃO:	27

RECURSO: 00114

Ilustríssimo senhor Examinador, venho, respeitosamente, por meio deste recurso, solicitar a revisão da questão nº. 27 e anulação da mesma, prova objetiva de Ciências da Natureza, do CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR UFT 2023.2 - Edital 03/2023, pelos fatos e fundamentos a seguir declinados: A Ilustríssima banca examinadora, em seu gabarito preliminar considerou como correta a alternativa D da questão 27. Todavia, a referida questão, ao falar do deslocamento da barra da esfera A, deixou à margem que o aluno entendesse que a distância que ela andou fosse a metade do diâmetro e isso não pode acontecer. A questão precisava deixar nítido, no desenho ou no texto que o deslocamento era a metade do diâmetro. Assim, fica impossível responder apenas por dedução, já que a imagem nem tem as devidas proporções.

Logo, a questão fica passível de várias interpretações, devendo a mesma ser anulada, em garantia da lisura do presente processo seletivo.

PARECER DA BANCA:

O desenho apresenta linhas verticais e horizontais tracejadas devidamente colocadas nos pontos médios das esferas. As duas primeiras linhas verticais indicam que a esfera A se deslocou por uma distância horizontal correspondente ao seu diâmetro. As duas últimas linhas verticais indicam que a esfera B deslocou uma distância horizontal correspondente a 1,5 vezes o seu diâmetro. As linhas horizontais indicam que a esfera A caiu uma distância correspondente ao seu raio. Desta forma, as informações contidas na figura estão nítidas e são suficientes para realização dos cálculos.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 1: Mecânica. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:

FÍSICA

Nº DA QUESTÃO:

28

RECURSO: 00043

O gabarito da questão infere que a alternativa "D" é a correta. No entanto, a partir de uma carga negativa inverte-se o sentido da força magnética achado pela regra da mão esquerda. Logo, com um campo que entra no plano do papel a força ficaria pra cima mas inverte-se devido a carga negativa, gerando o desvio para baixo representado na alternativa "C"

PARECER DA BANCA:

Pela contextualização da questão observa-se que inicialmente as cargas se atraem e, portanto, a carga $-e$ ao ser liberada se deslocará em direção a carga $+e$ com velocidade \vec{v} . A figura ilustra o vetor força, que é responsável por provocar a alteração da direção do movimento da partícula, e também o vetor velocidade. Portanto, o campo magnético será perpendicular ao plano, o qual difere da representação ilustrada na alternativa C.

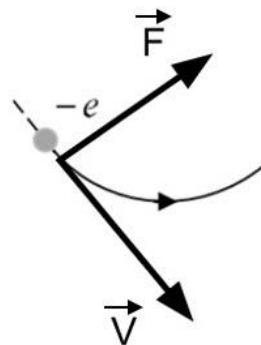


Figura 1 - Representação do vetor velocidade e do vetor força magnética sobre a carga $-e$.

Fontes Bibliográficas: JUNIOR, F. RAMALHO; FERRARO, N GILBERTO; SOARES, P. A. de TOLEDO, Os Fundamentos da Física 3: Eletricidade. São Paulo: Moderna, 2004.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	QUÍMICA
Nº DA QUESTÃO:	34

RECURSO:

Não há alternativa correspondente às proposições corretas, dado que:

I. Falso, pois o gás carbônico se configura como produto, assim como o hidrogênio, logo, não há interferência na produção de H_2 , caso retirado.

II. Falso, pois a água se encontra no estado gasoso, logo, não pode ser solvente.

III. Falso, pois a reação é exotérmica, ou seja, libera energia, logo, o fator aumento de temperatura não favorece a reação de formação do H_2

IV. Verdadeiro, pois sem CO, não há a adesão do oxigênio ao CO, formando CO_2 , devido a quantidade de ligações necessárias para a estabilização do carbono, que de acordo com a teoria do octeto, há de fazer 4 ligações, no total.

V. Verdadeiro, pois devido ao seu caráter de gás nobre, isto é, pouco reagente, o único fator que se altera é pressão e, logo, o número de colisões, o que aumenta a probabilidade de colisões efetivas e, portanto, a formação de H_2 . Não há alternativa que indique somente IV e V como corretas

PARECER DA BANCA:

Improcedente. A alegação de que a alternativa I é falsa está incorreta. A alternativa I é verdadeira. Não é correta a afirmação de que a remoção de gás carbônico não interfere na concentração de hidrogênio (H_2). De acordo com a lei de Le Chatelier, a remoção de um produto em um equilíbrio químico desloca o equilíbrio alterando as concentrações de reagentes e de outros produtos, incluindo de outros produtos além do produto retirado do equilíbrio.

Fontes Bibliográficas: Francisco Miragaia Peruzzo, Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do cotidiano — 3. ed. Volume 2, Capítulo 08 — São Paulo: Moderna, 2003.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	37

RECURSOS:

Candidato solicita "anulação da questão 37, uma vez que esta apresenta dois gabaritos possíveis, a

alternativa A, ja marcada como correta pelo gabarito preliminar, e a alternativa C, pois os moluscos, por serem triblásticos, além de apresentarem mesoderma, apresentam dois folhetos embrionários: ectoderma e endoderma. Portanto, pela falta de um morfema que indique restrição, a exemplo de: “possuem apenas dois folhetos embrionários...” é possível compreender que os moluscos possuem dois folhetos embrionários, endoderma e ectoderma, o que torna a alternativa C também correta”.

Outro candidato, argumenta que “A questão coloca como gabarito a Alternativa A. Portanto, a alternativa coloca a rádula como uma língua de forma incorreta sem estabelecer analogia, mas sim uma afirmativa, por isso, a questão não possui resposta correta para ser selecionada, estando passível de anulação”.

PARECER DA BANCA:

A alternativa de letra C é incorreta, pois a mesma afirma que os moluscos possuem dois folhetos embrionários, o que os colocaria no grupo dos animais diblásticos, e de acordo com Uzunian e Birner (2002), Lopes (2006), Favaretto (2017) e FTD (2022) os moluscos têm o corpo formado a partir de três folhetos embrionários, ectoderma, endoderma e mesoderma.

A alternativa de letra A é correta pois de acordo com Uzunian e Birner (2002), Lopes (2006), Favaretto (2017) e FTD (2022) muitos moluscos possuem na cavidade bucal uma língua denteada, uma língua raspadora, denominada rádula, que raspa e fragmenta alimentos.

Fontes Bibliográficas:

UZUNIAN A. e BIRNER E. Biologia 2ª edição. Editora Harbra. 2002.

LOPES S. Bio. Volume único. 1ª edição, 4ª tiragem. Editora Saraiva. 2006.

FAVARETTO J.A. Biologia. Unidade e Diversidade. Editora FTD. 2017.

FTD. Sistema de ensino: ensino médio: Ciências da natureza e suas tecnologias. 2ª edição. FTD. 2022.

RESULTADO

IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.

DISCIPLINA:	BIOLOGIA
Nº DA QUESTÃO:	44
RECURSO:	
Candidato concorrente solicita informações sobre o nível de dificuldade da questão.	
PARECER DA BANCA:	
Importante destacar que o recurso não está fundamentado, não apresenta referência bibliográfica à literatura da área e nem solicita anulação da questão. Desta forma não atende aos itens 8.13.1 e 8.13.2 do EDITAL Nº 03/2023 – CDE/PROGRAD DE 07 DE FEVEREIRO DE 2023 - CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR UFT 2023.2. Cabe salientar que os objetos da avaliação estão disponibilizados no ANEXO XIV – CONTEÚDO PARA AS PROVAS / OBJETOS DE AVALIAÇÃO do EDITAL Nº 03/2023.	
Fonte Bibliográfica: EDITAL Nº 03/2023 – CDE/PROGRAD DE 07 DE FEVEREIRO DE 2023 CONCURSO SELETIVO VESTIBULAR UFT 2023.2. Disponível em: www.copese.uft.edu.br	
RESULTADO	
IMPROCEDENTE: A resposta do gabarito provisório deve ser mantida.	